

INTRODUÇÃO

Esta série de lições foi escrita para ser usada nas escolas dominicais por professores de classes de todas as idades. Esperamos certamente que o professor modifique o esquema das lições ajustando-as de acordo com a idade das classes que serão ensinadas dando explicações que vão além das pequenas narrativas das lições.

As leituras das Escrituras podem chegar a uma profundidade não considerada pela narrativa e a narrativa pode estabelecer verdades que não estão dentro da leitura recomendada. Porém, tudo o que está escrito dentro da narrativa pode ser bem evidenciado pelas Escrituras.

Meu propósito é explicar muitas verdades e muitos eventos concernentes às vidas dos personagens básicos da Bíblia, dirigindo a atenção para elas, fazendo isso de uma maneira que pessoas de todas as idades possam entender e relembrar.

Acredito que qualquer pessoa que completar esta série de lições terá um melhor conhecimento sobre a vida de muitos dos principais personagens bíblicos. Sendo assim, seria recomendável que todos os professores aprendessem bem e ensinassem cuidadosamente todas as lições.

No mesmo espírito da exortação de Paulo para com Timóteo em **II Timóteo 2:2**, eu espero que posso confiar essas coisas a homens e mulheres fieis que também serão capazes de ensinar outras pessoas.

Forrest L. Keener

Índice

	Página
LIÇÃO 1 - ZACARIAS E ISABEL	6
LIÇÃO 2 - JOSÉ	8
LIÇÃO 3 - MARIA	10
LIÇÃO 4 - OS MAGOS	12
LIÇÃO 5 - HERODES O GRANDE	14
LIÇÃO 6 - JESUS NA SUA INFÂNCIA	16
LIÇÃO 7 - JESUS COMO CRIANÇA	18
LIÇÃO 8 - JOÃO O BATISTA, O HOMEM	20
LIÇÃO 9 - JOÃO O BATISTA, O PREGADOR	22
LIÇÃO 10 - HERODES ANTIPAS E HERODIAS	24
LIÇÃO 11 - JESUS E SEU BATISMO	26
LIÇÃO 12 - JESUS E SUA TENTAÇÃO	28
LIÇÃO 13 - SATANÁS	30
LIÇÃO 14 - SIMÃO PEDRO	32
LIÇÃO 15 - O APÓSTOLO ANDRÉ	34
LIÇÃO 16 - TIAGO - O IRMÃO DE JOÃO	36
LIÇÃO 17 - JOÃO O APÓSTOLO	38
LIÇÃO 18 - FILIPE - O APÓSTOLO	40
LIÇÃO 19 - BARTOLOMEU	42
LIÇÃO 20 - MATEUS	44
LIÇÃO 21 - TOMÉ	46
LIÇÃO 22 - TIAGO, O MENOR	48
LIÇÃO 23 - SIMÃO ZELOTES	50
LIÇÃO 24 - JUDAS	52
LIÇÃO 25 - JUDAS ISCARIOTES	54

LIÇÃO 26 - O APÓSTOLO PAULO	56
LIÇÃO 27 - JOÃO MARCOS	58
LIÇÃO 28 - LUCAS	60
LIÇÃO 29 - MATIAS	62
LIÇÃO 30 - BARNABÉ	64
LIÇÃO 31 – ANANIAS E SAFIRA	66
LIÇÃO 32 – ESTEVÃO	68
LIÇÃO 33 – FELIPE	70
LIÇÃO 34 – SIMÃO O MÁGICO	72
LIÇÃO 35 – O EUNUCO ETÍOPE	74
LIÇÃO 36 – CORNÉLIO	76
LIÇÃO 37 – SILAS	78
LIÇÃO 38 – LÍDIA	80
LIÇÃO 39 – O CARCEREIRO DE FILIPOS	82
LIÇÃO 40 – DEMÉTRIO O OURIVES	84
LIÇÃO 41 – TABITA E ÊUTICO	86
LIÇÃO 42 – APOLO	88
LIÇÃO 43 – FÉLIX	90
LIÇÃO 44 – FESTO	92
LIÇÃO 45 – AGRIPA	94
LIÇÃO 46 – AQUILA E PRISCILA	96
LIÇÃO 47 – TIMÓTEO	98
LIÇÃO 48 – TITO	100
LIÇÃO 49 – FILEMOM	102
LIÇÃO 50 – A BESTA	104
LIÇÃO 51 – O FALSO PROFETA	106
LIÇÃO 52 – O REI DOS REIS	108

LIÇÃO 1

ZACARIAS E ISABEL

Lucas 1:5-25, 57-66

Versículo para memorização - Lucas 1:16

Pouco menos de dois anos atrás, na terra de Israel, viveram um sacerdote chamado Zacarias e sua esposa, Isabel. Eram ambos da tribo de Levi e Isabel era descendente direta de Arão. Eram ambos pessoas justos e não tinham nenhum filho porque Isabel era uma mulher estéril. Era vergonhoso para uma mulher judia não ter nenhum filho mas Deus havia mantido Isabel dessa forma intencionalmente para um propósito muito especial.

Num momento específico, quando Zacarias foi ao templo para cumprir seu dever de sacerdote, o anjo Gabriel veio e permaneceu ao lado direito do altar de incenso. Zacarias ficou muito assustado mas o anjo o acalmou e lhe falou notícias maravilhosas. Sua mulher teria um filho! Disse-lhe que seu filho deveria chamar-se João. Seria um homem muito importante porque traria muitos do povo de Israel a Deus através de sua pregação destemida. Não deveria beber vinho nem bebida forte porque aqueles que Deus escolhe usar devem abster-se de tais coisas. Esse filho seria cheio do Espírito Santo desde o nascimento e, mais tarde, seria conhecido como João o Batista.

Zacarias duvidou da palavra do anjo então Deus o deixou mudo e ficou incapaz de dizer uma só palavra até depois do nascimento de João. Isabel engravidou seis meses antes que sua prima, Maria, que seria a mãe de Jesus Cristo.

Oito dias depois do nascimento de João o Batista, quando era hora de dar-lhe um nome, todos ficaram surpresos quando Isabel disse que seu nome seria João, porque nenhum de seus ancestrais foi chamado de João. Zacarias, portanto, escreveu “seu nome é João”. Então sua língua soltou-se e ele falou, profetizou e regozijou-se no Senhor.

Perguntas – ZACARIAS E ISABEL

1. Zacarias era de qual tribo?
2. Qual era sua profissão?
3. Quem era o rei de Judá em seus dias?
4. Sua esposa era de qual família especificamente?
5. Que tipo de pessoa eram diante de Deus?
6. Qual era a tristeza mútua que os afligia?
7. Qual era o dever sacerdotal de Zacarias naquele tempo?
8. O que as pessoas faziam enquanto ele queimava incenso?
9. O que aconteceu de estranho no templo?
10. Onde o anjo colocou-se e qual era seu nome?
11. Como Zacarias se sentiu quando da aparição do anjo?
12. Qual era a notificação trazida pelo anjo?
13. O que seria o nome da criança?
14. Que instruções específicas foram dadas acerca de criar ele?
15. Ele deveria ser como qual profeta do Velho Testamento?
16. Zacarias alegrou-se com tais notícias?
17. Que sinal de verificação Zacarias deveria receber e por quê?
18. O que Zacarias fez quando saiu do templo?
19. Por que os vizinhos ficaram surpresos ao saber que Isabel queria chamar seu filho de João?
20. Qual foi a reação de Zacarias e qual foi seu resultado?

LIÇÃO 2

JOSÉ

Mateus 1:16-25; 2:13-23

Versículo para memorização - Mateus 1:16

Jesus Cristo não teve um pai humano. Foi o unigênito Filho de Deus, gerado pela Maria através do Espírito Santo. Por dois motivos era importante, entretanto, que houvesse alguém que atuasse como seu pai humano. Por essa razão, Deus escolheu um homem chamado José. Era da tribo de Judá, pertencente à família de Davi. A primeira razão para Deus usar tal homem era que Maria, mãe de Jesus, não poderia ser nem ter determinado o herdeiro do trono de Davi. José, ao aceitar Jesus como seu filho legítimo, tornou-O o herdeiro legal do trono de Davi. A segunda razão é: visto que Jesus nasceu com carne, sendo um bebê indefeso, Deus escolheu usar José como um pai humano para proteger e suprir Suas necessidades e de Sua mãe.

José comprometeu-se a se casar com Maria e a descobriu grávida. Isso estava de acordo com os planos de Deus, pois Isaias 7:14 profetiza especificamente que uma virgem desposada engravidaria e daria à luz um filho, quem é 'Deus conosco'. José, porém, não sabia que Maria era essa virgem específica, por isso ficou espantado e de coração partido quando descobriu que ela estava grávida e fez planos para cancelar o noivado secretamente.

Foi nesse período que o anjo do Senhor apareceu pela primeira vez a José em um sonho, explicou a situação e deu a José instruções de como comportar-se com Maria. José então foi se casar com ela, mas nunca viveram juntos como homem e mulher até depois o nascimento de Jesus.

O anjo do Senhor apareceu a José novamente em Mateus 2:13 e instruiu-o a fugir para o Egito, para a proteção de Jesus. Em Mateus 2:19, o anjo do Senhor apareceu mais uma vez a José e instruiu-o como retornar a Nazaré em Galiléia, onde atuou como o pai humano do Senhor Jesus Cristo. José era carpinteiro e não se diz nada nas Escrituras, sejam atos ou declarações, desde o período em que Jesus tinha cerca de 12 anos. Esse fato, ligado à ordem do Senhor a João, em João 19:26, faz que muitos estudiosos da Bíblia pensem que José morreu ainda durante a juventude de Jesus.

Perguntas – JOSÉ

1. Qual era a tribo de José?
2. Ele era de qual família?
3. Era o pai de Jesus?
4. Era casado com Maria quando descobrirem que ela estava grávida?
5. Qual foi sua reação em relação a essa descoberta?
6. Como Deus deu-lhe explicação?
7. Qual profeta do Velho Testamento nos fala sobre isso?
8. O que José fez quando Deus lhe revelou a verdade?
9. Quais são os dois propósitos que Deus tinha para José?
10. José é descrito como sendo que tipo de homem?
11. Quantas vezes o anjo do Senhor apareceu-lhe, e de que maneira?
12. Para onde José foi ao sair da Judéia e por quê?
13. Quanto tempo ficou no Egito?
14. Como soube quando retornar?
15. Para qual estado de Israel José retornou?
16. Para qual cidade retornou?
17. Qual era sua ocupação?
18. Tornou-se famoso por seu serviço a Deus?
19. Quando aproximadamente falou-se dele pela última vez efetuando alguma ação?
20. Foi um padrasto bom e piedoso na sua opinião?

LIÇÃO 3

MARIA

Lucas 1:26-56; 2:4-7

Versículo para memorização - Lucas 2:19

Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que Maria tinha só aproximadamente 16 anos quando estava desposada a casar com José. Não tenho certeza disso, mas é totalmente possível uma vez que não era incomum mulheres judias se casarem tão jovens.

A árvore genealógica de Maria é apresentada em Lucas 3:23-38. Do começo ao fim as Escrituras dizem-nos que Maria deveria ser uma virgem e assim foi quando Jesus nasceu. Nada mais se diz sobre seu caráter. Não há dúvidas de que Deus escolheu uma pessoa pouco conhecida para dar à luz Seu Filho a fim de que fosse vista toda a glória disso sendo dada a Deus e não ao homem. (**Veja Isaias 53:2.**)

Não há nada nas Escrituras que indique que ela deva ser reverenciada ou adorada de alguma forma. O Senhor não fez isso, e nem mesmo os Seus discípulos. Na verdade, você não encontrará em lugar nenhum da Bíblia uma situação em que alguém demonstrou qualquer consideração particular a ela, exceto para compartilhar seu regozijo, pelo fato de Deus tê-la escolhido para dar à luz o Messias.

Quando o anjo Gabriel veio a Maria na cidade de Nazaré, para anunciar que daria à luz um filho, ela ficou muito surpreso pois não era casada e sabia que, por isso, naturalmente não poderia dar à luz um bebê. Gabriel anunciou que ela era grandemente favorecida por Deus e daria à luz um filho como resultado da obra sobrenatural do Espírito Santo.

Foi-lhe comunicada a concepção de João o Batista através de sua prima Isabel e que o nascimento do filho de Isabel ocorreria seis meses antes que o dela. Levantou-se e foi para a região montanhosa de Judá para visitar sua prima Isabel. Regozijaram-se juntas ao considerar a maravilhosa maneira pela qual Deus as havia abençoado. Maria sabia que as gerações futuras iam chamá-la de abençoada. Isto, é claro, deveria ser adoração a Deus, e não a Maria, pois foi Deus que atuou, e não Maria.

Maria retornou para casa depois de três meses desde sua visita a Isabel. Isso deve ter ocorrido pouco tempo antes do nascimento de João o Batista.

Perguntas – MARIA

1. Qual era a tribo de Maria?
2. A qual família pertencia?
3. Qual o mensageiro de Deus que veio a ela?
4. Quem era sua prima?
5. Há quanto tempo sua prima estava grávida nessa época?
6. Por que Maria ficou tão surpresa com as notícias de Gabriel?
7. Maria tinha planos de se casar naquele tempo?
8. Com quem planejava se casar?
9. Ela ficou feliz ou triste por saber que teria um filho?
10. Quem ela foi ver depois da visita de Gabriel?
11. Quanto tempo ficou lá?
12. Para onde ela foi para fazer essa visita?
13. Maria era boa ou importante e por isso Deus a escolheu?
14. Isabel ficou com inveja porque Maria daria à luz um filho mais importante do que a dela?
15. Qual a nação e cidade nasceu Jesus?
16. Por que Maria e José estavam lá e não em Nazaré?
17. Em que tipo de construção nasceu Jesus?
18. Por que nasceu em tal lugar?
19. Onde foi colocado depois do Seu nascimento?
20. Você acha que Deus queria que Ele nascesse em uma estrebaria?

LIÇÃO 4

OS MAGOS

Mateus 2:1-12

Versículo para memorização - Mateus 2:10

Quando Jesus nasceu aconteceram muitas coisas estranhas, e o mesmo se deu quando Ele morreu. Você deve lembrar-se de ter ouvido sobre os pastores que receberam o comunicado por meio dos anjos e que ouviram o louvor celestial de boas vindas.

Havia magos, homens muitos sábios, numa terra distante que estudavam as Escrituras e que também eram muito instruídos em astronomia. Quando Jesus nasceu, viram uma estrela singular e nova que nunca tinham visto antes e, de algum modo, sabiam que o Messias tinha nascido. Carregaram seus camelos com suprimentos e presentes e deram início a uma longa viagem que provavelmente ocupou-os por dois anos.

Muita da tradição nos engana em relação a esses magos. Temos apenas os presentes para indicar o número dos magos e isso é um argumento fraco. Nos presépios é comum ver os magos perto da manjedoura; mas esses homens provavelmente chegaram dois anos mais tarde.

Quando chegaram em Jerusalém, foram ao rei, porque sabiam que aquele que tinha nascido era, segundo a profecia, o justo rei dos judeus. Supunham que Herodes saberia do acontecimento e provavelmente presumiam que ele estaria regozijando assim como eles. Ao contrário, Herodes ficou muito perplexo, temendo que pudesse perder seu trono. Chamou os escribas e sacerdotes e perguntou-lhes onde o Cristo deveria nascer segundo a profecia e responderam Belém. Instruiu os magos a retornar e dizer-lhe onde estava Jesus, fingindo que o queria adorar também. Os magos partiram e foram de Jerusalém a Belém, e a estrela indo adiante deles, parou e se deteve sobre a casa em que Jesus estava. Entraram na casa e adoraram o Senhor Jesus e deram-lhe presentes reais de ouro, incenso e mirra.

Quando partiram, não retornaram a Herodes como ele os havia instruído porque Deus os havia advertido em um sonho. Por essa razão, retornaram senão a sua terra natal por outro caminho.

Perguntas – OS MAGOS

1. Quantos magos parece ter havido?
2. Cite duas coisas que avisaram eles sobre o nascimento do Rei.
3. Para qual cidade de Judá foram primeiramente?
4. Aproximadamente quanto tempo provavelmente durou a viagem deles?
5. A qual pessoa dirigiram-se em Jerusalém?
6. Qual era a posição de Herodes nesse momento?
7. Herodes sabia onde o Cristo deveria nascer?
8. Herodes ficou feliz por saber do nascimento de Jesus?
9. Como descobriu onde Jesus deveria nascer?
10. Que instruções deu aos magos?
11. Qual a pretensão que estava por trás de sua instrução?
12. Obedeceram ao seu pedido?
13. Por que não retornaram pelo caminho de Jerusalém?
14. Como sabiam quando chegavam à casa certa?
15. Como se sentiram quando a estrela parou de se mover?
16. De que modo Deus advertiu-os a não retornar a Herodes?
17. Cite os três tesouros particulares que eles deram como presentes.
18. Como os Escribas e Sacerdotes sabiam onde Jesus deveria nascer?
19. O que fizeram primeiramente quando viram o menino Jesus?
20. Qual foi a segunda coisa que fizeram?

LIÇÃO 5

HERODES O GRANDE

Mateus 2

Versículo para memorização - Mateus 2:16a

O homem a que se refere nessa passagem é conhecido como Herodes o Grande. Era sábio na área de economia e outros tais assuntos e foi quem construiu o templo de Jerusalém. Havia começado como governador do sul da Síria e avançou até tornar-se rei de um grande território. Era cruel e sanguinário. Quando morreu, seu reino foi dividido entre seus filhos: Arquelau, Antipas e Filipe.

Provavelmente o mais cruel dos atos de que se tem notícia sobre Herodes o Grande encontra-se no capítulo que lemos. Quando os magos que vieram do oriente chegaram a Jerusalém, sabendo apenas que havia sido profetizado para o recém nascido ser rei dos judeus, naturalmente foram a Herodes, o rei. Aparentemente não sabiam que Herodes era rei por manipulação política e não porque tinha propriamente parentesco sangüíneo com o trono de Davi.

Herodes viu a notícia do “rei novamente nascido” como uma ameaça à sua posição, autoridade e reinado. Seu primeiro pensamento foi matar a criança quem quer que fosse e onde estivesse. É por isso que, fingindo também desejar ir e adorar, instruiu os magos a retornar e instruí-lo onde estava Jesus. Deus, conhecendo os planos corruptos de Herodes, instruiu os magos através de uma visão num sonho a partir em outra direção, e assim o fizeram.

Quando Herodes viu que Deus havia arruinado seus planos e que não havia meio de saber quem era a criança, determinou que essa criança deveria morrer. Relembrando-se de que os magos tinham lhe falado que viram a estrela pela primeira vez há uns dois anos, Herodes enviou seus soldados à Belém e vizinhança para matar todos os meninos que tivessem dois anos ou menos. Esse ato impiedoso foi um cumprimento da profecia de Jeremias. Jesus, no entanto, estava no Egito nessa época porque Deus havia alertado José em um sonho.

Esse ato cruel de Herodes foi apenas um de uma longa seqüência de atentados da parte de Satanás para impedir o nascimento e a obra de Jesus Cristo. Você pode encontrar muitas outras dessas tentativas no Velho Testamento. O desejo de Satanás nunca tem mudado. E assim se mantém até hoje.

Perguntas – HERODES O GRANDE

1. Herodes o Grande foi um homem politicamente sábio?
2. Que estrutura construiu para os Judeus?
3. Quantos filhos tinha?
4. Tinha amor e compaixão pelo povo de Deus?
5. Onde viveu durante seu reinado presente?
6. Por que os magos foram a Herodes?
7. Como que sabiam que havia nascido um rei em Judá?
8. Como Herodes se sentiu ao saber do “rei novamente nascido”?
9. Qual o seu plano para este rei novamente nascido?
10. Qual foi sua primeira proposta para encontrar o lugar onde ele estava?
11. Qual a falsa pretensão que Herodes fez?
12. Por que os magos estragaram os planos de Herodes?
13. Como Herodes se sentiu quando descobriu que seus planos foram arruinados?
14. Como o Herodes reagiu?
15. Herodes mandou matar quem? E onde esta matança ocorreu?
16. Como Herodes determinou a idade de dois anos ou menos?
17. Este feito horrível surpreendeu Deus?
18. Qual profeta havia profetizado isso?
19. Por que Jesus não morreu nesse morticínio?
20. Quanto tempo José, Maria e Jesus permaneceram no Egito?

LIÇÃO 6

JESUS EM SUA INFÂNCIA

Mateus 1:18-25; Lucas 2:1-19

Versículo para memorização - Mateus 1:23

O mais estranho e incomparável bebê já nascido sobre a terra foi Jesus. Não tinha aparência diferente; não havia nenhuma aureola em Sua cabeça, ou de Sua mãe. Apenas algumas pessoas a quem Deus havia dado revelação direta sabiam que Ele era especial. Isso ocorreu em perfeita consonância com a profecia de Isaias 53:2, que nos conta que Ele seria como “raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura”. Isso significa que não haveria nada humanamente espetacular acerca dEle. Seus pais evidentes eram pobres, o lugar onde nasceu foi uma manjedoura. Ele obviamente sofreu todas as dores, necessidades e desconfortos naturais de qualquer bebê judeu pobre daquela época e mais o desconforto e perseguição necessários de uma viagem de fuga para o Egito.

O mais estranho é que esse bebê era Deus. Ele era o criador de todas as coisas, o dono de tudo, o sustentador de tudo. Não parece inacreditável que o Todo Poderoso fosse um bebê que não pudesse falar e não pudesse alimentar a Si próprio? Deveria chorar quando tivesse com fome ou a cólica, e deveria depender de Suas próprias criaturas para suprir suas necessidades e cuidá-Lo.

Isso tudo só é verdade de um ponto de vista humano. Ele, como Deus, escolheu tomar para Si esse corpo infantil de carne e sofrer a humilhação de ser tal ser humano. Sujeitou-Se a Si mesmo às limitações e necessidades humanas. Sujeitou-Se a Si mesmo às leis de Deus, às leis que Ele mesmo deu à humanidade, para que Ele pudesse obedecer e cumpri-los e então morrer sobre a cruz do Calvário para nos dar aquela justiça, que só Ele tem e pode dar. Não podemos compreender esse grande ato de Deus tornar-se um bebê, um homem, e, então, um Salvador, mas podemos regozijar por isso. A encarnação, vida, morte, ressurreição, ascensão e retorno de Cristo são sobrenaturais e devem ser aceitos pela fé, sobre a autoridade da Palavra de Deus. Essas verdades são reais e preciosas para você?

Perguntas – JESUS EM SUA INFÂNCIA

1. Você acha que o padrasto de Jesus parecia especialmente nobre?
2. Sua mãe tinha um bonito manto e uma aureola sobre sua cabeça?
3. Jesus parecia diferente dos outros bebês?
4. Onde Jesus nasceu?
5. Em que O envolveram?
6. Onde o puseram?
7. A Bíblia indica que animais estavam presentes?
8. Por que nasceu em uma estrebaria?
9. A forma como nasceu agradou a Deus?
10. Sentiu fome e dor como outros bebês?
11. Muitas pessoas sabiam que era uma criança especial?
12. Quais pessoas sabiam que Ele era especial?
13. Qual nome declara que Ele era Deus?
14. Deus Pai forçou o Filho a tomar carne?
15. Jesus tinha a natureza corrompida dos outros bebês?
16. Realizou algum milagre ainda bebê?
17. Teve que fazer uma viagem desagradável, qual foi?
18. Deus O protegeu dos desconfortos da vida?
19. Deus O protegeu das coisas que puseram Sua vida em perigo?
20. Por que Jesus veio ao mundo?

LIÇÃO 7

JESUS COMO CRIANÇA

Lucas 2:39-52

Versículo para memorização - Lucas 2:40

Os versículos acima representam a única passagem na Bíblia que nos dá alguns detalhes sobre Jesus Cristo quando criança. É, porém, uma passagem rica em ensinamentos mesmo que Deus deixou muita coisa, que aparentemente vai além do nosso entendimento, sem explicação.

Primeiro, podemos ver, em Lucas 2:40, que enquanto Jesus cresceu corporalmente, Ele cresceu também vigorosamente em espírito. Sabemos, então, que Suas limitações auto-impostas não eram apenas físicas como também mental e espiritual. Podemos ver ainda que era uma criança decorosa, não pervertida como nós, mas dotada com a graça de Deus. Nunca foi rebelde ou desobediente, mas sempre se sujeitou a seus pais.

Depois de José e Maria, aceitos como Seus pais terrenos, terem retornado do Egito para Nazaré, passaram a ir todo ano a Jerusalém para adorar ao Senhor na Festa da Páscoa, como era costume dos judeus. Quando o Senhor tinha doze anos, Ele, durante essa viagem, entrou em discussão amigável com os líderes religiosos em Jerusalém. Esses homens ficaram absolutamente maravilhados com Seu profundo conhecimento de coisas espirituais, tanto em relação às questões que fazia como as respostas que podia dar.

Essas peregrinações anuais a Jerusalém eram feitas por grupos familiares grandes. Por isso, Maria e José enganaram-se esperando que Ele estivesse entre as crianças do seu grupo. Ficaram surpresos e angustiados quando, depois de um dia de viagem, encontram-no perdido. Retornaram a Jerusalém e, quando O encontraram, Maria O repreendeu. Jesus, porém, não estava sendo desobediente, mas esperava que eles soubessem de Seu ardente desejo de fazer a obra de Deus.

Jesus então retornou com Seus pais a Nazaré. Foi obediente (Lucas 2:51) e desenvolveu-se, crescendo em sabedoria e estabelecendo um bom testemunho entre aqueles ao Seu redor.

Perguntas – JESUS COMO CRIANÇA

1. A Bíblia fala muito sobre Jesus como criança?
2. Quantos capítulos da Bíblia tratam desse assunto?
3. Jesus tinha toda a sabedoria quando era criança?
4. Quem impôs as limitações de uma criança humana a Ele?
5. Executou os atos rebeldes comuns de uma criança?
6. Cedeu às travessuras infantis normais?
7. Onde viveu enquanto criança?
8. Qual era a ocupação de Seu pai adotivo?
9. Sua família fazia uma viagem anual, qual era?
10. Em que ocasião ocorreu essa viagem?
11. Que viagem em particular é tratada aqui?
12. O que Jesus fez de estranho nessa viagem?
13. Quanto tempo passou antes que Seus pais notarem que O haviam perdido?
14. Durante quanto tempo procuraram por Ele em Jerusalém?
15. Ele estava tentando fugir de casa?
16. Como os professores se sentiram em relação a Sua presença?
17. Seus pais ficaram felizes com essa ação?
18. Repreenderam-no por isso?
19. Jesus repreendeu os Seus pais em retribuição?
20. Ele continuou a crescer em sabedoria depois disso?

LIÇÃO 8

JOÃO O BATISTA – O HOMEM

Lucas 1:80; 3:2-18; Mateus 3:1-12

Versículo para memorização - Lucas 1:80

A profecia deixa muito óbvio que Deus tinha planos muitos definidos para João o Batista antes mesmo do seu nascimento (Lucas 1:15 e 16). Apesar desse fato, não sabemos quase nada sobre os primeiros anos da sua vida. Ele aparentemente teve pouca ou nenhuma educação formal. Não era preparado para o sacerdócio, como seu pai Zacarias, mas ficou em lugares desertos, não sendo visto pelos homens até que tivesse aproximadamente 30 anos.

João comeu gafanhotos (um inseto considerado limpo e comestível pelos Levitas) e mel silvestre. Essa comida certamente parece estranha para nós, mas muitas pessoas da terra comem gafanhotos hoje em dia. São aparentemente muito nutritivos, embora pessoalmente não me sinta atraído por eles. João usava um cinto de couro, uma vestimenta comum para pessoas pobres daquela época, e uma túnica de pele de camelo.

Se você tivesse visto João o Batista andando pela rua, provavelmente seria muito repulsivo para você. Algumas das pessoas da sua época disseram que ele era possuído pelo demônio, porque não bebia vinho, produtos derivados de uva ou bebida forte.

Isso parece estranho para a mente natural porque tendemos a pensar sobre os pregadores de Deus como pessoas agradáveis, queridas e amigáveis. Obviamente esse é o padrão que o homem tem para um pregador e não o de Deus. I Coríntios 1:26-29 explica a chamada de homens como João o Batista. Deus escolhe homens desconhecidos e sem importância para que as pessoas fiquem sabendo que sua mensagem, sabedoria e obras não são resultados do poder, conhecimento e esforços dos homens, mas da graça de Deus. Nunca procure por características humanas atraentes em um homem de Deus, procure pelo testemunho da graça de Deus operando nele e pela pura e simples pregação da Palavra de Deus.

Perguntas – JOÃO O BATISTA – O HOMEM

1. Quem era o pai de João o Batista?
2. Qual era a ocupação de seu pai?
3. Qual o nome de sua mãe?
4. Por que seu nascimento foi um milagre?
5. Quem era o professor de João?
6. Onde João viveu quando criança e jovem?
7. Tinha aproximadamente quantos anos quando começou a pregar?
8. Que parentesco tinha com Jesus?
9. Quais são duas coisas que comeu?
10. Quais são duas coisas que vestiu?
11. Era um homem popular e estimado?
12. Onde começou primeiramente a pregar?
13. Quais são duas coisas que ele nunca bebeu?
14. Era capacitado com o que desde seu nascimento?
15. Por que não bebeu vinho ou bebida forte?
16. Era da vontade de Deus que fosse rude e aparentemente ignorante?
17. O que as pessoas dizem de ruim sobre ele?
18. É comum Deus chamar homens não aprendidos e impopulares?
19. Por que Deus chama homens como esse?
20. Que tipo de homem você pensa que um pregador deve ser?

LIÇÃO 9

JOÃO O BATISTA – O PREGADOR

Lucas 3:1-20; João 1:19-29

Versículo para memorização - João 1:23a

João o Batista foi o precursor que Deus enviou diante de Jesus Cristo. Era seis meses mais velho que o Senhor no que diz respeito ao Seu nascimento físico, mas sabia que Jesus era eterno e, portanto, era antes dele.

João era totalmente destemido em suas pregações. Falou a verdade sobre o pecado mesmo quando parecia não estar sendo amável. Referiu-se aos hipócritas religiosos daquele tempo como geração de víboras (cobras). Recusou-se batizá-los, pois sabia que consideravam isso apenas como um ato religioso. João sabia que Deus requer o arrependimento de coração. Alertou ao povo judeu a não tomar por comum as bênçãos de Deus por serem fisicamente descendentes de Abraão. Disse-lhes que Deus julgaria toda árvore pelos seus frutos e que Ele poderia suscitar filhos a Abraão das pedras. Essa foi a profecia de Israel ser cortado e dos Gentios serem enxertados.

João nunca promoveu a si mesmo. Disse que era apenas uma voz clamando no deserto. Nunca fez alusão ao grande número que veio a Deus através dele nem registrou o número de seus convertidos e batizados. Constantemente voltou a atenção do povo a Jesus Cristo, Aquele cujas sandálias não era digno de desamarrar. Disse-lhes que Jesus era o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O verdadeiro teste de relacionamento do pregador com Deus está naquilo que prega. A quem ele prega – a si mesmo ou a Cristo?

O ministério de João durou apenas alguns meses. Pelo fato de ter repreendido Herodes Antipas pelo pecado de tomar a esposa de seu irmão Filipe, foi aprisionado e então decapitado. O Senhor disse, “...entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista”. Certamente esse pregador tinha muitas faltas diante dos padrões do homem, mas foi verdadeiramente um pregador segundo o coração de Deus. Que elogio maior teria um homem senão a aprovação pessoal de Jesus Cristo?

Perguntas – JOÃO O BATISTA – O PREGADOR

1. Qual era o propósito de Deus para João?
2. Ele era quanto tempo mais velho que Jesus?
3. João conheceu Jesus pessoalmente antes de Deus O revelar a ele?
4. João tinha uma natureza cautelosa em relação a sua pregação?
5. O que disse de ruim referindo-se ao povo?
6. Batizava qualquer um que quisesse ser batizado?
7. O que requeria antes do batismo?
8. As pessoas em geral consideravam João um profeta?
9. Os líderes religiosos da época admiravam-no?
10. De onde João disse que Deus poderia suscitar filhos a Abraão?
11. Onde João batizava?
12. Contava a si como um obreiro que trabalhava junto a Jesus?
13. Que comparação fez entre si e Jesus?
14. João era orgulhoso por causa das multidões que seguiam-no?
15. João foi um obreiro que operou grandes milagres?
16. Como Jesus descreve João?
17. Teve problemas com qual oficial do governo?
18. O que era a causa desse problema?
19. João serviu a Deus fielmente por muitos anos?
20. Que acontecimento encurtou o ministério de João?

LIÇÃO 10

HERODES ANTIPAS E HERODIAS

Mateus 14:1-12; Marcos 6:17-28

Versículo para memorização - Mateus 14:9

É trágico quando se registra somente más notícias e nada de bom sobre uma pessoa, mas é o caso de Herodes e Herodias. O homem de que se fala aqui, Herodes Antipas, é um dos três filhos de Herodes o Grande. Seus irmãos eram Filipe II e Arquelau. Herodes Antipas tomou a Herodias, esposa de seu irmão Filipe. Isso aparentemente envolveu terrível cobiça e infidelidade de ambas as partes pois quando João o Batista, o fiel profeta de Deus, repreendeu Herodes por ter tomado a mulher de seu irmão; Herodes o aprisionou e Herodias o odiou ainda mais, pedindo sua morte.

Um homem que se entrega a prazeres sexuais invariavelmente torna-se vítima disso, e nunca senhor. E isso ocorreu com Herodes. Seu pecado fez que João o repreendesse e seu orgulho levou ao aprisionamento de João. Quando ele, em um aniversário, deu uma festa a si mesmo e envolveu-se com outros bêbedos sensuais o palco ficou pronto para Satanás atuar. Herodias enviou sua bela filha à sala de banquete para dançar danças exóticas para esses homens vis. Quando as vis paixões desses homens foram despertadas, Herodes, bêbado, prometeu a ela o que ela quisesse, até a metade do reino, se continuasse sua dança. Quando ela foi a sua mãe ímpia para ver o que deveria pedir, Herodias viu sua chance de se vingar do pregador que a havia humilhado. Disse a sua filha que pedisse a cabeça de João o Batista sobre uma travessa. Que condição triste se encontra um coração quando o desejo de vingança está acima de tudo.

Herodes não queria exatamente matar João, sabendo que era um verdadeiro homem de Deus. Entretanto, agora estava enganado por seu próprio pecado, promessa negligente e orgulho, então mandou degolar a cabeça de João.

Quando você lê a Bíblia, não encontra nenhum registro de uma boa atitude de Herodes, encontra apenas que assassinou João. É uma pena um homem com tal oportunidade ser tão mal e inútil.

Perguntas – HERODES ANTIPAS E HERODIAS

1. Quem era o pai de Herodes Antipas?
2. Quantos irmãos tinha?
3. Por que era errado Herodias ser sua esposa?
4. Qual era o título de Herodes?
5. Quem se tornou inimigo de Herodes e Herodias?
6. Como que ele causou o ódio deles?
7. O que Herodes fez por causa da repreensão de João?
8. Herodias se satisfez com a punição de João?
9. Em que ocasião houve o banquete de Herodes?
10. Quem foi a responsável pelo fato da filha de Herodias dançar para eles?
11. Que tipo de promessa tola Herodes fez a ela?
12. A quem ela foi se aconselhar diante dessa oportunidade?
13. O que Herodias disse-lhe que pedisse?
14. Esse pedido agradou Herodes?
15. O que ele fez em relação a isso?
16. Por que foi em frente e fez o que lhe foi pedido?
17. Onde João foi decapitado?
18. Como sua cabeça foi trazida a ela?
19. Você acha que Herodes e Herodias, com toda sua riqueza e sociabilidade, foram felizes?
20. O que aconteceu com o corpo de João?

LIÇÃO 11

JESUS E SEU BATISMO

Mateus 3:13-17; Marcos 1:1-11

Versículo para memorização - Mateus 3:14

Lembre-se de que João o Batista era seis meses mais velho que Jesus, seu primo em segundo grau (segundo a carne). Quando João tinha aproximadamente trinta anos, a idade em que um judeu poderia comprometer-se com um ministério público, veio do deserto pregando o Reino de Deus e batizando aqueles que demonstravam evidências de arrependimento. Ficou surpreso, porém, quando Jesus, aproximadamente seis meses mais tarde, veio ao batismo, pois sabia que, se Jesus era o Cordeiro de Deus (**João 1:29**), não tinha pecados para se arrepender, e, assim, não entendia o porquê Ele tinha vindo ao batismo. Jesus disse, “... assim nos convém cumprir toda a justiça.” A resposta do porquê Jesus foi batizado nos ajudará em muito com relação à doutrina do batismo.

“... Cumprir toda a justiça”. É obvio que Seu batismo não foi para cumprir toda a justiça literalmente porque Ele cumpriu toda a justiça na cruz. O batismo de Jesus simbolizava o Seu trabalho na cruz. I Coríntios 15:1-4 diz que o Evangelho é, em sua essência, a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo segundo as Escrituras. O batismo de Jesus apontava em direção a Sua morte na cruz, Seu enterro e Sua ressurreição.

Sabemos que não foi por aspersão ou qualquer outro meio, pois o batismo é sepultamento (**Romanos 6:3-4**) e somente através da imersão podemos retratar a morte, sepultamento e ressurreição. Através de João 3:23 fica óbvio o fato de que João praticou apenas esse modo de batizar, pois lá está registrado que João batizou em Enom **porque** havia **muita** água naquele lugar. Qualquer poço de uma vilarejo teria água suficiente para aspersão.

É obvio que o batismo de Jesus não tinha como **finalidade** a remissão de pecados, pois Ele não tinha nenhum pecado. Seu batismo tinha apontava a cruz, testificando como Ele cumpriria toda a justiça. Nosso batismo rememora figurativamente a Sua morte, sepultamento e ressurreição, testificando o que Ele fez por nós (cumprindo toda a justiça) na cruz.

Perguntas – JESUS E SEU BATISMO

1. João tinha aproximadamente quantos anos quando começou seu ministério?
2. Qual o relacionamento (por parte da carne) que havia entre João e Jesus?
3. Em qual rio João estava batizando?
4. O que requeria do povo antes do batismo?
5. Havia um grande número de pessoas sendo batizadas?
6. João ficou feliz quando Jesus veio ao batismo?
7. Qual foi a resposta de João a Ele?
8. Que explicação deu o Senhor?
9. Por que João ficou surpreso com o desejo de Jesus de ser batizado?
10. Os pecados do povo eram perdoados pelo batismo?
11. O que representou o batismo de Jesus?
12. Quais são as duas partes do Evangelho que podem ser claramente vistas aqui?
13. Qual o modo como Jesus foi batizado?
14. Qual o significado da palavra batismo?
15. Por que João batizava em Enom perto de Salim?
16. Por que isso comprova a imersão em vez de aspersão?
17. O batismo está ligado a que aspecto da morte, em **Romanos 6:3-4**?
18. De que maneira o nosso batismo é igual ao do Senhor?
19. Em que aspecto é diferente?
20. O que tira os pecados do mundo?

LIÇÃO 12

JESUS E SUA TENTAÇÃO

Mateus 4:1-11; Lucas 4:1-13

Versículo para memorização - Mateus 4:1

Tão logo Jesus fez Sua primeira aparição pública no batismo, e foi identificado por João como o Cordeiro de Deus, e Deus O aprovou verbalmente diante das multidões (**Mateus 3:16**), veio o tempo de Ele ser tentado. A tentação deve ser vista por dois ângulos. a intenção de Satanás para isso era destruir, mas Deus permite a tentação para nos exercitar no combate contra Satanás e para mostrar Seu poder sobre Satanás. Há também dois aspectos da tentação em nós. Um é a tentação que Satanás coloca diante de nós. O outro é a nossa concupiscência da natureza depravada, pela qual escolhemos conceder aos artifícios de Satanás.

A tentação ao pecado que Satanás dirigiu a Jesus foi talvez maior do que qualquer homem já tenha experimentado, mas a concupiscência da natureza depravada não estava presente, porque Jesus era um homem divino, não um homem decaído.

Jesus foi tentado por necessidades humanas (fome). Você pode imaginar as dores de fome depois de quarenta dias? Foi nessa ocasião que Satanás tentou-O a transformar pedra em pão. Isso Ele poderia ter feito, da mesma maneira que alimentou os cinco mil, mas não estaria cumprindo o propósito de Deus neste momento, por isso se recusou.

Satanás também O desafiou a demonstrar-Se diante das multidões em fazer algo que traria morte, se Ele não fosse o Filho de Deus. Ele poderia ter ganhado grande fama assim e violado os planos de Deus para Ele ficar sem nenhuma reputação.

Satanás então pôs diante dEle vastos reinos do mundo em troca de adoração a Satanás, e também a Deus. Mais uma vez o Senhor se manteve firme sobre a Santa Palavra de Deus. Assim escolheu humilhar-Se a Si mesmo em vez de ter conforto, fama e riqueza. Ao fazer isso, venceu gloriosamente a tentação de Satanás.

O mais maravilhoso, entretanto, é que, quando Ele morreu sobre o Calvário, deu-nos a vitória como um dom gratuito vencendo nossa pecaminosidade e dando-nos a vida.

Perguntas – JESUS E SUA TENTAÇÃO

1. Que evento imediatamente precedeu a tentação de Jesus?
2. Onde Ele foi para ser tentado?
3. Quem motivou Sua ida para lá?
4. Quanto tempo durou Sua tentação?
5. Quem é o autor da tentação?
6. Deus poderia nos manter sem tentação para sempre?
7. Por que Deus permite que sofremos tentações?
8. A primeira tentação de Jesus refere-se a qual necessidade física?
9. Quanto tempo Jesus passou sem comida?
10. Ele realmente sentiu fome como nós sentiríamos?
11. Com o que Ele se defendeu nessa ocasião?
12. Qual foi a segunda tentação de Satanás?
13. Você acha que Satanás compreende a Bíblia?
14. Por que Jesus não se jogou do pináculo do Templo?
15. Isso O teria matado?
16. Qual foi a terceira tentação usada por Satanás?
17. Qual a diferença entre a natureza de Jesus e a nossa para que Ele não se entregasse?
18. Se você tivesse a tua natureza e o poder de Jesus, você teria se entregado?
19. Para benefício de quem, Jesus suportou a tentação?
20. O que Jesus fez mais tarde para nos dar o benefício da Sua vitória?

LIÇÃO 13

SATANÁS

Mateus 4:1-11

Versículo para memorização - I Pedro 5:8

O personagem mais infame de toda a Bíblia é Satanás. Ele se encontra fazendo sua obra imunda no livro de Gênesis, tão logo Deus colocou o homem no jardim do Éden. Você deve lembrar-se de como usou a serpente para enganar Eva e, desse modo, trazer toda a raça humana ao cativeiro do pecado. Suas obras ou manifestações sobre ele serão encontradas em todos os livros da Bíblia. É um anjo caído e escreve-se sobre ele mais do que sobre todos os outros milhares de anjos juntos.

Satanás é um ser criado. Foi originalmente chamado Lúcifer e tinha uma posição igual senão superior a de os anjos Miguel e Gabriel. Encheu-se com orgulho e desejou exaltar-se acima do trono de Deus. Por isso Deus o excluiu, e a todos os anjos que o desejavam seguir, de sua posição celestial e, desde então, mantém-se em estado de guerra contra Deus. Satanás não está no inferno nem está excluído do céu. Está excluído da sua posição celestial.

O propósito básico de Satanás é colocar os homens em rebelião contra Deus e recrutá-los para que o sigam. Seus métodos são maldizer Deus para os homens e acusar os homens diante de Deus. Sua arma mais efetiva é a falsidade. Jesus diz que ele é um mentiroso e o pai da mentira. Lembre-se de que, quando você mente, é uma boa evidência de que você tem Satanás por pai. As mentiras de Satanás são mais efetivas quando ele consegue misturá-las com a verdade ou as Escrituras.

Sérios erros são cometidos em relação a Satanás porque as pessoas pensam que ele é uma criatura feia, terrível e sacrílega, que os homens naturalmente só teriam a odiar. Isso não é verdade, porque, embora sua natureza seja como a de um leão que brama a procura de quem possa devorar, sua aparência é como a de um anjo de luz. É também muito religioso e, como quer o lugar de Deus, incentiva a religião. Seu truque básico é tentar fazer os homens virem a Deus pelas obras e não por Cristo. Os homens, ao fazer isso, na verdade, não vêm a Deus, mas a Satanás.

Perguntas – SATANÁS

1. Quem fez Satanás?
2. Que tipo de ser criado era ele?
3. Qual foi a raiz do seu pecado?
4. O que ele se propôs a fazer?
5. Os outros anjos o odiaram por isso?
6. Quem foi o primeiro ser humano com quem ele se comunicou?
7. Sobre quem ele contou a primeira mentira?
8. Teve grande sucesso com esta mentira?
9. Satanás fala com Deus?
10. O que sabemos sobre o que ele diz?
11. Satanás é um ateu?
12. Satanás odeia religião?
13. Em qual doutrina religiosa Satanás quer que acreditemos?
14. Quem é a única pessoa que Satanás realmente não quer que conheçamos?
15. Se você pudesse ver Satanás, ele seria bonito ou feio?
16. A quais animais Satanás é relacionado na Bíblia?
17. Qual é a arma mais eficaz de Satanás?
18. Como Satanás torna mentiras tão acreditáveis?
19. Quem teve vitória sobre as obras de Satanás?
20. Ao final, o que acontecerá com Satanás?

LIÇÃO 14

SIMÃO PEDRO

João 1:37; 18:25-27; Mateus 4:17-20; 26:31-34; 16:13-18; At 2:13, 14, 36-41
Versículo para memorização - Lucas 22:62

Os versículos acima esclarecem muito um dos personagens mais interessantes do Novo Testamento. Seu nome é Simão Pedro. É também chamado Cefas. Pedro era um pescador e, aparentemente, muito bem sucedido. Possuía uma casa em Cafarnaum, perto do Mar da Galiléia, onde ganhava o seu pão com o seu barco de pesca. Certo dia, seu irmão André veio a ele trazendo notícias de que havia encontrado o Messias. Tomou a Pedro e o apresentou a Jesus, e Pedro creu.

Não muito depois disso, o Senhor passou e viu Pedro e André pescando, e chamou-os a serem Seus discípulos. Disse-lhes que deveriam parar de pescar peixes para ganhar o seu pão, e começar a pescar homens. Mais tarde, ambos tornaram-se Apóstolos e foram enviados a fazer uma obra muito extraordinário para Cristo, ou seja, curando os enfermos, ressuscitando mortos etc.. Inicialmente essa obra deveria ser feita apenas entre os judeus; no entanto, mais tarde, foram designados a uma obra muito maior, que era pregar o Evangelho a todas as pessoas.

Pedro era poderoso e ousado, mas nem sempre fiel. Quando os soldados vieram prender Jesus, Pedro desejou lutar ainda que fosse até a morte, porém, mais tarde, quando uma jovem fez deboche de Pedro, ele ficou desconcertado e negou que conhecesse Jesus. Usou ainda palavras profanas para os impressionar com o fato de que não O conhecia.

O que fez de Pedro um grande homem foi que, quando Deus o convenceu de seu pecado, ele humilhou-se a si mesmo e se arrependeu. Esse é o tipo de pessoa que Deus usa, e **como** usou Pedro! Pedro foi um dos Apóstolos que deu confiança aos outros e apoiou a fé deles durante aquelas primeiras semanas difíceis depois que o Senhor ascendeu ao céu. No dia de Pentecostes, quando quase que todo mundo duvidava de Cristo e fazia deboche dos Seus discípulos, Pedro se colocou de pé e pregou e três mil almas foram salvas.

Perguntas – SIMÃO PEDRO

1. Quem era o irmão de Simão Pedro?
2. Qual era a ocupação de Pedro?
3. Pedro era casado?
4. Como Pedro foi trazido a Cristo?
5. O que ele estava fazendo quando foi chamado para ser um discípulo?
6. Qual passou a ser sua nova ocupação?
7. Pedro demorou a decidir seguir?
8. Foram-lhe dados qual posição e título particularmente elevados?
9. Pedro era um homem humilde ou orgulhoso?
10. Ele era humilde em relação a seu pecado e erro?
11. Pedro se considerava mais forte do que os discípulos que o acompanhavam?
12. Pedro mostrou-se corajoso diante de perigo?
13. Pedro agiu de uma forma que comprova sua coragem. Qual ação foi?
14. Pedro foi corajoso quando teve seu orgulho em risco?
15. Jesus abençoou a auto-confiança de Pedro?
16. Qual foi o pecado especialmente terrível que Pedro cometeu?
17. O que ele fez quando Deus o convenceu do seu pecado?
18. A Bíblia revela que Pedro cometeu outros pecados depois desse?
19. Comente a vez em que ele mostrou ousadia e foi grandemente abençoado.
20. Pedro passou a ter menos medo de ser ridicularizado depois disso?

LIÇÃO 15

O APÓSTOLO ANDRÉ

Mateus 4:18; 10:1-10; João 1:40, 41, 44; João 6:8, 9

Versículo para memorização - João 1:41

Nem todos os Apóstolos foram conhecidos tão de perto como Simão. Um desses é seu irmão André. O fato é que André tem seu nome mencionado apenas doze vezes em toda a Bíblia. Contudo, há alguns traços dele que o fazem digno de ser estudado.

Era um homem que procurava pelo Messias e confiava na obra futura do Messias antes mesmo de ter encontrado Jesus pessoalmente. Isso fica óbvio em vermos dois fatos. Primeiro, foi um seguidor de João o Batista, que falava exclusivamente da vinda do Messias, e, segundo, quando foi apresentado a Jesus, imediatamente O seguiu (**João 1:35-40**).

Foi André quem levou Pedro a Jesus, portanto, toda a grande obra que Deus realizou através de Pedro é em parte creditada a André. Você nunca leu uma mensagem sequer que André tenha pregado à multidão, mas você lê sobre uma mensagem simples e vivificante que deu a seu irmão em privado. Que exemplo este deve ser para cada um de nós! Se não podemos fazer muito, Deus pode fazer muito com o pouco que temos.

Esse mesmo grande exemplo mostra-se na vida de André quando os cinco mil foram alimentados. Nunca lemos sobre um milagre particular realizado por André, mas foi ele quem disse ao Senhor sobre os cinco pães e três peixes do pequeno garoto, e seguiu-se a alimentação de cinco mil. (**João 6:8 e 9**)

Podemos caracterizar André dizendo que ele foi um fiel mensageiro do Senhor e para o Senhor. Falou do Senhor e para o Senhor acerca das pequenas coisas. (**João 6:8; 12:22**) Não vemos em lugar algum que tenha tentado exaltar a si mesmo, senão ao Senhor Jesus. Sigamos tal exemplo de vida que André coloca diante de nós. Muitos Cristãos gostariam de ser iguais a Pedro e, muitos outros, como Paulo, mas as posições de Pedro e Paulo são muito limitadas. Por outro lado, não há limites para o número de Andrés que uma cidade poderia ter. Por que você não tenta ser um André?

Perguntas – ANDRÉ

1. Quem André seguia inicialmente?
2. O que fez quando viu Jesus pela primeira vez?
3. Quem era seu irmão?
4. O que fez de importante para seu irmão?
5. Qual era a ocupação de André?
6. De qual cidade ele era proveniente?
7. Que título e posição ilustre foram-lhe atribuídos?
8. Que ocupação Jesus designou a André em vez de ser pescador de peixes?
9. André ficou conhecido como um bom pregador?
10. Ele é frequentemente mencionado nas Escrituras?
11. Era uma pessoa orgulhosa?
12. A qual milagre está diretamente associado?
13. De que forma está relacionado a esse milagre?
14. Que mensagem levou a Jesus em relação aos gentios?
15. Encontramos o relatório de um pecado particular que André tenha cometido?
16. André cometeu tais pecados?
17. André foi cuidadoso para não aborrecer o Senhor com pequenos detalhes?
18. Quantas vezes é mencionado pessoalmente nas Escrituras?
19. André realizou algum milagre?
20. Pedro considerava André menos fiel do que a si mesmo?

LIÇÃO 16

TIAGO - O IRMÃO DE JOÃO

Mateus 4:21, 22; 10:2; 17:1; Atos 12:1, 2

Versículo para memorização - Atos 12:2

Tiago, irmão de João, está entre os mais conhecidos dos Apóstolos. Uma vez que existem dois homens chamados Tiago entre os Apóstolos, sempre há alguma confusão. Há duas coisas que as Escrituras usam para distinguir esses dois homens, ou para identificar especificamente aquele sobre o qual estamos estudando. Refere-se a ele como o irmão de João e como o filho de Zebedeu.

Tiago era um pescador por profissão, assim como Simão Pedro e seu irmão André. Tiago e João estavam em um barco com seu pai Zebedeu, consertando suas redes, quando o Senhor Jesus passou por eles e chamou-os para serem discípulos. Deixaram imediatamente seu pai e sua ocupação para se tornarem seguidores de Jesus. Mais tarde ambos foram feitos Apóstolos.

Tiago parece ter feito parte do círculo dos seguidores mais honrados do Senhor. Frequentemente você lê sobre Jesus indo para um lugar aparte para orar e levando apenas Pedro, Tiago e João. Tiago era um homem de ousadia e, às vezes, ações prematuras, assim como Simão Pedro. Isso fez com que sofresse algumas repreensões vindas do Senhor. Leia Lucas 9:51-56. Outro lugar onde se manifesta o orgulho deles é em Mateus 20:2-22 e Marcos 10:35-45. (**Leia essas importantes passagens!**) Aqui Tiago e seu irmão estão procurando serem exaltados, mas esse não é o plano do Senhor para eles.

Pouco se registra sobre Tiago depois da ascensão de Jesus até chegar a sua morte. Encontramos em Atos 12:2 que ele foi o primeiro dos Apóstolos a ser martirizado. Foi morto por Herodes por razões meramente políticas. Herodes fez isso por causa do seu ódio por Cristo e Sua igreja. Muitas das vezes, Deus escolhe usar Seus filhos na morte, assim como na vida. Os desenvolvimentos políticos de nossos dias poderiam muito bem levar alguns de nós a esse mesmo fim terrestre. Tiago foi martirizado aproximadamente nove anos depois da morte de Cristo.

Perguntas – TIAGO - O IRMÃO DE JOÃO

1. Qual era o nome do irmão de Tiago?
2. Qual era o nome de seu pai?
3. Qual era sua ocupação?
4. O que estava fazendo quando foi chamado para seguir Jesus?
5. Qual foi sua primeira reação?
6. O que isso ensina sobre laços familiares?
7. Que ofício Tiago ocupou nos planos de Deus?
8. Tiago foi proeminente entre os Apóstolos?
9. Era mais parecido com Pedro ou André?
10. Cite um lugar onde ele mostrou raiva e ousadia.
11. Qual o profeta que propôs imitar?
12. Cite um lugar nas Escrituras em que ele demonstrou orgulho.
13. Quem eram seus ajudantes nesse esquema?
14. O Senhor ficou contente com essa conduta?
15. Como os outros Apóstolos se sentiram em relação a isso e por quê?
16. Tiago realizou muitas obras poderosas depois da ascensão do Senhor?
17. Em que trabalho particular Tiago atuou primeiramente entre os Apóstolos?
18. Quem matou Tiago?
19. Por que Tiago morreu?
20. Aproximadamente quanto tempo viveu depois da ressurreição do Senhor?

LIÇÃO 17

JOÃO O APÓSTOLO

Mateus 4:21; 10:2; João 20:1-10

Versículo para memorização - Marcos 3:17

João, filho de Zebedeu e irmão de Tiago, é um dos mais conhecidos de todos os discípulos do Senhor. Entretanto, não é bastante conhecido por aquilo que escreveu sobre si mesmo, pois escreveu sobre o Senhor Jesus e não sobre si mesmo. O fato é que nunca escreveu seu próprio nome em nenhum lugar no Evangelho do qual é autor.

João é mencionado como o discípulo a quem Jesus amava. Obviamente Jesus amava a todos os Seus discípulos, mas parece ter havido uma afeição pessoal particular entre Ele e João. João acompanhou Jesus à sala de julgamento de Caifás (**João 18:12-16**). Permaneceu perto da cruz durante a crucificação do Senhor e Jesus deu-lhe a responsabilidade de cuidar de Sua mãe, Maria, depois da Sua morte (**João 19:25-28**). João foi o primeiro Apóstolo a chegar à tumba vazia de Jesus (**João 20:4 e 5**).

João foi um dos primeiros Apóstolos a sofrer perseguição pessoal depois da ascensão do Senhor. Pode-se ver isso comparando Atos 3:1 e 2 a Atos 4:1-3.

João teve seus problemas com o orgulho. Você se lembra de que ele foi um dos Apóstolos que requereu que fosse exaltado sobre o restante e sentar com seu irmão Tiago, um à direita e o outro à esquerda do Senhor.

Muitos acreditam que João viveu mais do que os outros Apóstolos. Acredita-se que tinha mais de 90 anos quando escreveu o livro do Apocalipse. João contribuiu com cinco livros para o Novo Testamento, dando-nos alguns dos maiores detalhes e compreensão espiritual sobre a divindade de Cristo, mais do que qualquer um dos seus Apóstolos companheiros.

João gastou seus últimos dias no exílio na Ilha de Patmos. Foi a partir daqui que nos deu o maravilhoso livro do Apocalipse. Devemos aprender com isso que o amor do Senhor não promete liberdade de perseguição. Promete que Cristo nos usará, estando nós com ou sem problemas, segundo o Seu propósito.

Perguntas – JOÃO O APÓSTOLO

1. Qual era o nome do pai do Apóstolo João?
2. Qual era o nome do irmão bem conhecido de João?
3. Qual era a ocupação secular de João?
4. João nos dá compreensão de qual atributo particular de Cristo?
5. João teve algum problema com o orgulho, assim como Pedro?
6. Cite um lugar onde o João demonstrou orgulho.
7. João ficou amedrontado ou envergonhado durante o julgamento de Jesus?
8. Estava presente na crucificação de Jesus?
9. Qual responsabilidade foi atribuída a ele nesse momento?
10. Demorou a acreditar na ressurreição de Jesus se comparado aos outros Apóstolos?
11. Quais foram os dois primeiros Apóstolos a chegar à tumba vazia?
12. João começa seu Evangelho com o nascimento de Cristo, assim como Mateus e Marcos?
13. Quantos livros da Bíblia escreveu?
14. Qual o último livro que escreveu?
15. João teve o favorecimento de sua nação?
16. Sofreu muita perseguição?
17. Onde gastou seus últimos dias?
18. Como Deus usou essa solidão?
19. Você acha que ele ficou mais perto de Jesus na Ilha de Patmos ou na sala superior?
20. Por que João foi exilado ao Patmos?

LIÇÃO 18

FILIFE - O APÓSTOLO

João 1:43-48; 6:5; 12:21, 22; Lucas 6:14; Marcos 3:18

Versículo para memorização - João 1:45

Não se vê o nome de Felipe relacionado tão freqüentemente à vida de Cristo, como se vê o de Pedro, Tiago e João. Entretanto, quando realmente estudamos sobre ele, constatamos que foi verdadeiramente um grande Apóstolo. O primeiro ato de Filipe que vemos registrado na Bíblia é seu testemunho a Natanael sobre Jesus Cristo. (**João 1:45**)

É evidente em Filipe uma grande falta de sabedoria. Referiu-se a Jesus, por exemplo, como o filho de José (**João 1:45**) e, aparentemente, acreditava que era impossível alimentar as multidões (**João 6:5-7**). Demorou a perceber a divindade de Jesus Cristo (**João 14:8, 9**). Essa falta de percepção, porém, é compensada pelo fato de que colocou sua ignorância diante de Jesus Cristo e obteve respostas. Embora ele não foi tão perceptivo como eram alguns dos Apóstolos, ele parece não ter sido tão argumentativo como foi Pedro, segundo a ocasião descrita em Mateus 16:21-23. Ouvir em vez de falar sempre nos ajuda a aprender.

Freqüentemente os Cristãos mais usados são aqueles comparativamente desconhecidos, mas que são fiéis em cumprir pequenas coisas. Que elogio maior se pode fazer a um homem, senão dizer que trouxe seu irmão a Jesus Cristo. Pense no poder evangelístico que teríamos hoje se todos os Cristãos pudessem trazer todos os seus irmãos e irmãs a Cristo. Que força ampliada haveria para ir a Samaria e até os confins da terra com o Evangelho.

Há uma tendência a confundir Filipe o Apóstolo com o evangelista que foi a Samaria para pregar e que batizou o eunuco etíope. Houve dois Filipes. Esse último foi escolhido dentre os discípulos para livrar os Apóstolos do peso de servirem às mesas (**Atos 6:2-5**). Portanto, não teria sido um dos doze. Visto que no tempo da dispersão, quando os discípulos foram pregar em todo lugar (**Atos 8:4**), os Apóstolos permaneceram em Jerusalém (**Atos 8:1**), é provável que aquele Filipe que foi para Samaria (**Atos 8:5**) não seja o Apóstolo, mas o Filipe escolhido em Atos 6:5.

Perguntas – FILIPE - O APÓSTOLO

1. Qual era a nacionalidade de Filipe?
2. Qual era o nome de seu irmão?
3. De que cidade era proveniente?
4. Cite outros dois Apóstolos da mesma cidade.
5. O que Filipe fez primeiramente quando Jesus o chamou?
6. Que erro Filipe cometeu ao identificar Jesus para Natanael?
7. Filipe esperou que Jesus pudesse alimentar as multidões?
8. Filipe demorou para falar a Jesus sobre suas dúvidas e questões?
9. Tinha uma natureza argumentativa?
10. Temos algum relato de alguma mensagem Bíblica que ele pregou?
11. Você acha que ele pregou?
12. Ele tinha os dons de curar, etc.?
13. Ele percebia que Jesus possuía toda a plenitude de Deus o Pai?
14. De acordo com a Bíblia, qual a maior coisa que Filipe fez?
15. Quem é um outro homem que pode ser confundido com Filipe?
16. O que poderia causar essa confusão?
17. Como podemos saber que há dois Filipes?
18. Por que poderíamos pensar que esse Filipe não batizou o eunuco?
19. Jesus espere que Filipe fosse valente e corajoso na noite da crucificação do Senhor?
20. Jesus sempre se mostrou satisfeito com Filipe?

LIÇÃO 19

BARTOLOMEU

João 1:43-51; Marcos 3:18; Mateus 10:3; Atos 1:13; Lucas 6:14
Versículo para memorização - João 1:47

O sexto a ser chamado para o discipulado de Jesus provavelmente foi um homem chamado Bartolomeu. Não sabemos muito sobre ele. Na verdade, este nome só aparece quatro vezes em toda a Bíblia, e, em nenhum desses lugares, encontramos registrado um ato ou declaração da parte dele. Somos apenas informados sobre seu chamado ao discipulado, designação ao Apostolado e presença entre os Apóstolos, depois da ressurreição de Cristo.

Aprenderemos muito mais sobre ele sob outro nome. Esse nome é Natanael, pois Bartolomeu o Apóstolo e o Natanael a quem Filipe testemunhou são a mesma pessoa. Pode-se determinar isso comparando-se os versículos acima a João 21:2.

O Senhor fez uma declaração muito cortês acerca de Bartolomeu ou Natanael quando esse foi levado a Jesus por Filipe. Jesus disse: “Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo”. A palavra **dolo** aqui significa literalmente engodo. Refere-se a embuste, hipocrisia, sutilidade ou engano. O Senhor que conhece o coração do homem deu um grande elogio ao fazer tal observação.

Bartolomeu encontrava-se embaixo de uma figueira quando Filipe falou-lhe sobre o Senhor. Bartolomeu ficou grandemente impressionado com o fato de que Jesus sabia disso sem ter sido comunicado. Inicialmente foi muito cético em relação ao Senhorio de Jesus porque Ele era de Nazaré. Parece que essa cidade e seu povo eram vistos com inferioridade. Porém, como é prática de um homem honesto, pesquisou e ao encontrar-se com Jesus e ouvir Ele dizer que o conhecia antes mesmo que Filipe fosse encontrá-lo embaixo da figueira, foi persuadido completamente. Essa fé resultou em que ele fosse levado a uma vida inteiramente diferente e se tornasse um dos Apóstolos de Cristo. Ao mesmo tempo, devemos reconhecer que não foi Natanael que procurou Jesus, mas Jesus que, através de Filipe, buscou Natanael, iluminando-o e designando-o ao Apostolado (**João 15:16**).

Perguntas – BARTOLOMEU

1. Qual era a nacionalidade de Bartolomeu?
2. Qual um outro nome pelo qual Bartolomeu é conhecido?
3. Qual o nome do seu amigo que o apresentou a Jesus?
4. Quais foram as boas notícias que ouviu de Filipe?
5. Onde estava quando Filipe o encontrou?
6. Aceitou imediatamente a notificação de Filipe?
7. Que pergunta fez a Filipe?
8. Que resposta obteve?
9. Qual sua posição em relação à resposta?
10. Há indícios de que foi salvo antes de ver Jesus pessoalmente?
11. Quais foram as primeiras palavras que Jesus lhe disse?
12. Qual foi sua posição em relação às primeiras palavras de Jesus?
13. Que pergunta Natanael fez a Jesus?
14. O que o impressionou em relação à resposta do Senhor para sua pergunta?
15. Qual foi sua postura em relação a essa resposta?
16. Cite dois grandes títulos que Natanael atribuiu ao Senhor.
17. Por que cria dessa maneira em relação a Jesus?
18. Qual foi a promessa maior que Jesus deu-o sobre vendo coisas sobrenaturais?
19. Natanael foi um homem que teve poder sobre os demônios?
20. Qual foi o grande ofício que cumpriu até sua morte?

LIÇÃO 20

MATEUS

Mateus 9:9; 10:3; Marcos 2:14; 3:18; Lucas 5:27-32; 6:15

Versículo para memorização – Lucas 5:27

Em comparação aos outros, Mateus é um Apóstolo sobre quem se fala pouco nos Evangelhos, contudo, muitas pessoas sentem-se muito familiarizadas com ele por causa do Evangelho com o qual contribui no Novo Testamento. Mateus é o escritor do Evangelho de Mateus. Em termos do maior número de capítulos no Novo Testamento, o Evangelho de Mateus e Atos estão empatados. Mas na categoria do livro com a maior extensão, o Evangelho de Lucas é primeiro e o Evangelho de Mateus, segundo. Mateus escreve extensivamente sobre a realeza de Jesus Cristo, retratando-O como Rei.

Mateus também tem um outro nome pelo qual é conhecido, isto é, Levi (**Marcos 2:14**). O nome do pai de Mateus era Alfeu, assim como o de Tiago, o menor. É difícil, portanto, afirmar que se trata do mesmo Alfeu e que Mateus e Tiago, o menor, eram irmãos.

Mateus tinha um emprego muito malquisto em seus dias. Era o trabalho de publicano, ou um coletor de impostos do governo de Roma. Uma certa quantia era cobrada por Roma e o publicano tirava sua sobrevivência obtendo tudo o que pudesse em cima disso. A maioria dos publicanos era desonesta além de serem muito ricos à custa dos pobres a sua volta. Por isso não eram concebidos com muito apreço e são freqüentemente associados na Bíblia com “pecadores”, no sentido de serem particularmente pessoas impiedosas.

Quando Mateus foi chamado para seguir a Jesus, imediatamente deixou sua ocupação lucrativa e O seguiu. Não encontramos nenhum sermão de Mateus. Não o encontramos em reuniões ou conversas pessoais com o Senhor durante o tempo do seu Apostolado. Porém, estamos seguros de que foi vigilante e cuidadoso em relação ao direcionamento e ensinamento de Cristo, porque seu Evangelho contém detalhes não registrados por nenhum dos escritores dos outros Evangelhos. Podemos ver com isso que Jesus necessariamente não chama bons ou nobres homens, mas chama pecadores comuns e usa-os para Sua honra e glória. Não quero dizer com isso que Jesus não está interessado no caráter ou que não requiere arrependimento. Mateus deixou sua posição pecaminosa para seguir

a Jesus. Esse é o desafio para nós, negar a si mesmo, tomar a sua cruz e seguir a Jesus.

Perguntas – MATEUS

1. Qual era a ocupação secular de Mateus?
2. Ele era respeitado dentre seu povo?
3. Qual era o nome de seu pai?
4. Cite outro Apóstolo cujo pai tinha o mesmo nome.
5. O que Mateus estava fazendo quando Jesus o chamou?
6. Qual era a provável situação financeira de Mateus?
7. Ele foi relutante para deixar a sua ocupação e seguir a Jesus?
8. Quantos livros da Bíblia escreveu?
9. Quantos capítulos tem seu registro Evangélico?
10. Quais são os dois livros mais longos do Novo Testamento?
11. Que prática social Mateus realizou em relação ao Senhor?
12. Por que os Fariseus se opuseram a isso?
13. Que resposta o Senhor deu-lhes?
14. Temos o registro de algum sermão que Mateus tenha pregado?
15. Temos registro de algum favor que tenha pedido ao Senhor?
16. Que indicação temos de que foi atento às ações do Senhor?
17. É possível que Mateus tivesse algum parente dentre os Apóstolos?
18. Qual era a nacionalidade de Mateus?
19. Dê o maior número de razões possível para essa conclusão.
20. Custou-lhe algo seguir a Jesus?

LIÇÃO 21

TOMÉ

Mateus 10:1-4; João 21:2; 11:16; 14:5; 20:24-29; Atos 1:13, 14

Versículo para memorização - João 20:28

Temos mais informações sobre Tomé do que, em média, temos sobre os Apóstolos. Tendemos a ser críticos em relação a quase tudo o que lemos sobre Tomé. Mas vamos lembrar-nos de que aprendemos através da fraqueza e das falhas dos discípulos e da correção do Senhor sobre eles. Assim, nossas próprias dúvidas e falhas são trazidas à luz, somos aperfeiçoados e Deus é glorificado.

Tomé parece ter sido um homem cético. Hoje em dia, muitos o chamam de “o Tomé que duvida”. Quando o Senhor começou a voltar a Judéia para levantar Lázaro dentre os mortos (**João 11:11-16**), Tomé esperou que Ele também seria morto. Isto era fraqueza de fé. Devemos observar, porém, que isso era uma indicação de que ele estava submisso à liderança de Jesus, ainda que isso significasse a morte.

O motivo pelo qual Tomé é mais conhecido relaciona-se ao seu ceticismo acerca da ressurreição do Senhor. Por este ceticismo é chamado de “o Tomé que duvida”. Não se esqueça, entretanto, que todos os Apóstolos eram céticos nesse sentido, nenhum deles esperava realmente que o Senhor ressuscitasse da sepultura, embora lhes tenha dito repetidamente que o faria. Tomé não acreditou nos outros Apóstolos quando lhe disseram que Jesus tinha ressuscitado dentre os mortos e que lhes tinha aparecido em sua ausência. Disse que não acreditaria a não ser que tocasse nas mãos de Jesus perfuradas pelos cravos e no lado perfurado pela lança (**João 20:24-29**). Quando o Senhor apareceu à assembléia no seguinte Dia do Senhor, Tomé estava presente. Sabendo do seu ceticismo, Jesus separou-o dos outros e o convidou a tocar Suas mãos e Seu lado e depois repreendeu Tomé por causa de sua incredulidade. Tomé respondeu em adorar-O desta maneira, “Meu Senhor e meu Deus”.

João é o único escritor que dá alguma informação sobre um feito ou afirmação de Tomé. Podemos pensar primeiramente que João era um crítico seu. Não é assim porque Deus inspirou cada palavra que João escreveu. Podemos concluir

certamente que Deus escolheu pela incredulidade de Tomé e o registro de João dela para, através disso, mostrar-nos pormenores individuais e fortalecer a nossa fé.

Perguntas – TOMÉ

1. Qual um outro nome pelo qual Tomé é chamado na Bíblia?
2. Qual o escritor da Bíblia que mais escreve sobre Tomé?
3. Qual o apelido atribuído a Tomé hoje em dia?
4. Por que se atribui esse nome a Tomé?
5. Você acha que sua fé teria sido maior que a dele?
6. Tomé foi sujeito em geral à vontade de Cristo?
7. Cite uma instância de sua vida que indica sua submissão.
8. Em que nação e cidade vivia Lázaro?
9. Tomé acreditava que Jesus podia cuidar de Si mesmo?
10. Tomé estava disposto a morrer por Jesus?
11. Qual foi a maior exibição do ceticismo de Tomé?
12. Ele confiou nos seus companheiros Apóstolos?
13. Duvidou da palavra de Jesus?
14. Por que Tomé não soube da ressurreição de Jesus tão logo quanto os outros?
15. O que disse que seria necessário para convencê-lo?
16. De que modo Jesus entrou na sala quando Tomé o viu?
17. Tomé pediu permissão para tocá-Lo?
18. O que Jesus desafiou-o a fazer fisicamente?
19. O que Jesus desafiou-o a fazer espiritualmente?
20. Qual foi a resposta final de Tomé?

LIÇÃO 22

TIAGO, O MENOR

Mateus 10:3; Marcos 2:14; 6:1-3; 15:40; Lucas 6:15; Atos 1:13

Versículo para memorização - Marcos 15:40

Dois dos Apóstolos do Senhor chamavam-se Tiago. Aquele sobre o qual estudaremos agora é chamado Tiago, o menor (**Marcos 15:40**). Distingue-se do primeiro Tiago ou pela identidade de seus irmãos ou a dos seus pais. O primeiro Tiago era irmão de João e filho de Zebedeu. Tiago, o menor, era irmão de José, Simão e Judas (não o Iscariotes) e o nome de seu pai era Alfeu. Seu pai também era chamado Cléopas e era um dos discípulos com quem Jesus andou no caminho a Emaús (**Lucas 24:13-18**). A mãe de Tiago, Maria, era provavelmente o outro discípulo com quem Jesus andou no caminho a Emaús, uma vez que estava presente na crucificação (**Marcos 15:40**). Parecia improvável que Cléopas a deixaria em Jerusalém e iria para casa sozinho. (Compare **Marcos 15:40** e **João 19:25**)

Esse Tiago era quase que certamente primo do Senhor Jesus. Referem-se a ele como irmão de Jesus (**Gálatas 1:19, Marcos 6:3** e **Mateus 13:55**). Não era incomum primos serem chamados de irmãos em seus dias e provavelmente ele não poderia ser um irmão de Jesus da forma como pensamos de irmãos, porque parece que suas mães eram diferentes (**João 19:25**). Suas mães eram irmãs (**João 19:25**) ou provavelmente meias-irmãs visto que o nome de ambas era Maria. Tinham também pais diferentes. Jesus era considerado filho de José o carpinteiro, enquanto que Tiago era filho de Alfeu.

Tiago, o menor, é o autor do livro de Tiago. É um autor muito prático que ensina constantemente em seu livro que os homens devem praticar o que pregam e que uma profissão de fé que não é acompanhada de boas obras é uma falsa profissão. Sabemos que é esse Tiago que escreveu o livro de Tiago, porque o Tiago irmão de João e filho de Zebedeu foi martirizado muito antes do livro de Tiago ter sido escrito (**Atos 12:1**).

Tiago, o menor, tinha um irmão que era um Apóstolo, seu nome era Judas (não Judas Iscariotes) e escreveu o livro de Judas.

Perguntas – TIAGO, O MENOR

1. Como refere-se ao Tiago em questão?
2. Qual era o nome de seu pai?
3. Qual era o outro nome de seu pai?
4. Qual de seus irmãos era um Apóstolo?
5. Qual era o nome de sua mãe?
6. Seus pais eram discípulos de Jesus?
7. Qual o parentesco que ele provavelmente tinha com Jesus?
8. Tinha irmãs?
9. Para onde seus pais estavam caminhando depois da crucificação de Jesus?
10. Que parentesco tinha sua mãe com a mãe de Jesus?
11. Esse Tiago era um escritor da Bíblia? Se sim, de qual livro?
12. Como sabemos que o Tiago irmão de João não é o autor?
13. Tiago escreve sobre a graça de Deus ou o cristianismo prático?
14. Cite o nome de dois de seus irmãos que não eram Apóstolos.
15. Tiago, o menor, era tão popular durante a vida de Cristo quanto o Tiago filho de Zebedeu?
16. Como Paulo refere-se a Tiago, o menor, em **Gálatas 1:19**?
17. O que poderia indicar que essa palavra **irmão** refere-se a um primo?
18. Jesus favoreceu o Tiago filho de Alfeu porque eram parentes?
19. O que sabemos sobre sua personalidade durante o ministério de Jesus?
20. Qual era sua ocupação secular?

LIÇÃO 23

SIMÃO, O ZELOTE

Mateus 10:2-45; Lucas 6:15; Marcos 3:18; Atos 1:13

Versículo para memorização - Mateus 10:4

Provavelmente esse homem é o menos conhecido de todos os discípulos. Os versículos acima são os únicos quatro lugares na Bíblia em que ele é mencionado. Nunca se refere a ele individualmente falando uma única palavra ou realizando qualquer ação. Temos duas palavras que dão alguma descrição dele: Cananeu e Zelotes. Vejamos por meio dessas duas palavras e de referências gerais o que podemos aprender sobre esse homem.

O nome **Zelotes** significa simplesmente um Zelote. Os Zelotes formavam um grupo de pessoas que queria conseguir a independência política dos judeus. Como você sabe, a nação de Israel ficou sob o domínio do governo romano durante o tempo de Cristo. Havia grupos de judeus que se juntavam, expondo-se a perda de vida e de fortunas, para se libertarem da opressão romana. Simão sujeitou-se a um chamado de abandonar esta boa causa por uma outra muito maior. Essa causa maior obviamente era pregar o Reino de Deus e expor-se a perda de tudo para que os homens fossem livres da opressão de Satanás.

A palavra **Cananeu** também nos diz algo sobre esse homem, embora não seja muito diferente da primeira palavra **Zelotes**. A palavra **Zelote** é um equivalente grego para a palavra caldeia **Cananeu**. Ambos os termos parecem referir-se a um grupo de defensores ferozes da Lei Mosaica para aquele povo estabelecido por Deus na terra de Canaã. Foi essa convicção que os fez odiar o mando romano.

Há ainda uma outra palavra que nos ensinara sobre esse homem. Essa palavra é **Apóstolo**. Segundo Marcos 3:13-15, Jesus pessoalmente escolheu esses homens e mandou que primeiro ficassem com Ele e então fossem adiante e pregassem. Sabemos então que lhe foi dado o poder e a ordem para curar os enfermos, levantar os mortos, expulsar demônios, etc.

Alguns supõem que esse Simão é o irmão de Tiago e Judas e filho do Alfeu de Marcos 6:3, porém, não há nenhuma evidência Bíblica para isso, e Simão era um nome extremamente comum. Alguns dizem que ele sucedeu a Tiago, irmão de João, como bispo de Jerusalém quando Tiago foi morto em 62 d. C. Também não há versículos nas Escrituras que confirmem isso.

Perguntas – SIMÃO, O ZELOTE

1. Qual é um outro nome de Simão, o Zelote?
2. Sabemos quem era seu pai?
3. Sabemos se tinha irmãos ou irmãs?
4. Qual o importante ofício que possuía?
5. Que nação governava Israel naquele tempo?
6. O que significa **Zelote**?
7. O que era um Zelote?
8. O que era um Cananeu nesta lição?
9. Temos registro Bíblico de algum sermão que este homem pregou?
10. Temos registro Bíblico de alguma boa ação praticada por ele?
11. Que reino tornou-se mais importante do que Israel para ele?
12. Ele tinha o dom de curar?
13. Ele tinha o dom de expulsar demônios?
14. Exercitou esses dons?
15. Qual sistema de lei os Zelotes insistiam em impor para Israel?
16. Algumas pessoas supõem que Simão era irmão de quem?
17. Isso pode ser comprovado pela Bíblia?
18. Temos um registro Bíblico de sua conduta?
19. Temos algum relato de sua morte?
20. Escreveu alguma parte da Bíblia?

LIÇÃO 24

JUDAS

Judas versículos 1-25; Mateus 10:3; Marcos 3:18; Lucas 6:16

Versículo para memorização - Lucas 6:16

Aqui está um homem conhecido na Bíblia por pelo menos quatro nomes diferentes. Marcos refere-se a ele somente como Tadeu (**Marcos 3:18**). Mateus refere-se a ele como Labadeu, cujo sobrenome era Tadeu. Comparando a lista de Apóstolos em Mateus e Marcos à lista apresentada por Lucas, descobrimos que ele também era conhecido como Judas, irmão de Tiago (**Lucas 6:16**). Isso fica mais evidente pelo fato de que ainda no cenáculo, onde Jesus comeu a Páscoa sozinho com os Apóstolos, Judas (não o Iscariotes) apresentou-Lhe uma questão (**João 14:22**).

Na epístola que leva o seu nome, ele identifica-se como Judas, o irmão de Tiago. É óbvio, portanto, que estamos falando sobre Judas filho de Maria e Alfeu, o primo do Senhor Jesus Cristo.

Judas não foi um Apóstolo altamente reconhecido durante a vida de Cristo, mas parece ter sido um Apóstolo muito sério e discernente. A epístola geral de Judas, foi, em natureza, como a escrita por seu irmão Tiago. Tiago escreveu sobre problemas na conduta cristã e falsa religião. Judas escreveu para contender pela fé dada aos santos. A maior parte de sua epístola é dirigida para a exposição de falsos professores e falsos profetas. Ele fala sobre a natureza, conduta e julgamento eterno deles.

Judas foi aparentemente um bom estudioso das verdades do Velho Testamento e da história hebraica. Registra verdades aprofundadas sobre Satanás e o arcanjo Miguel. Dá-nos discernimento sobre a pecaminosidade de alguns personagens do Velho Testamento.

Deveríamos ter notado até agora, em nossa série de lições sobre os Apóstolos, que o Senhor não escolheu apenas um tipo de pessoa para o Apostolado. Escolheu todo tipo de pessoa, que possuem pontos fortes e fraquezas diferentes. Somos edificados e instruídos por aquilo que está registrado sobre eles, tanto seus sucessos como seus fracassos. E assim acontece conosco, Deus chama diferentes tipos de pessoas para diferentes tipos de trabalhos. Respeitemos, portanto, essas diferenças.

Perguntas – JUDAS

1. Qual era o sobrenome de Judas?
2. Cite dois outros nomes pelos quais ele era chamado.
3. Qual o nome do Apóstolo que era seu irmão?
4. Ele tinha outros irmãos?
5. Tinha irmãs?
6. Qual era o nome de seu pai?
7. Qual era o nome de sua mãe?
8. Que parentesco tinha com Jesus?
9. Há alguma afirmação ou questão feita por ele registrada nos Evangelhos?
10. Há alguma obra realizada por ele particularmente?
11. Qual era a ocupação secular de Judas?
12. Ele era um estudioso da Bíblia?
13. Sua carta é de alguma forma parecida com a de seu irmão?
14. Exorta que seus leitores façam o que?
15. Sua carta é mais longa ou mais curta do que a de seu irmão?
16. Fala bem de todos os homens?
17. Por que se tem a impressão de que o Senhor chamou homens que têm diferentes tipos de vida?
18. Judas ensina que devemos fazer piada de Satanás?
19. Qual anjo ele diz que contendeu com Satanás?
20. Qual foi o motivo da contenda?

LIÇÃO 25

JUDAS ISCARIOTES

Mt 10:4; 26:14, 25, 47; 27:3; At 1:16-25; Jo 6:70, 71; 12:4; 13:2, 26-29; 18:3-5
Versículo para memorização - Jo 6:70

Até a crucificação, é quase certo que o Apóstolo mais apontado publicamente fosse Judas Iscariotes. Não é triste, porém, que aquilo que o fez tão notado foi sua hipocrisia em geral e em particular o pecado de trair Jesus? Seu nome aparece pelo menos 22 vezes na Bíblia.

A primeira coisa que você deveria saber sobre Judas é que ele nunca foi um Cristão. Ele nunca sentiu amor ou adorou o Senhor (**João 12:3-8**). Você também deve estar ciente de que Jesus sempre soube isso (**João 6:66-71**). É comum hoje em dia um hipócrita obter maior atenção que muitos verdadeiros Cristãos na igreja. Lembre-se, no entanto, que nenhum Cristão real pode torna-se um Judas e nenhum hipócrita alguma vez enganou a Deus.

Quando Judas começou a conspirar a trair Jesus, procurou homens que sabia ter ódio pelo Senhor e que sabia serem ardilosos e desonestos. Ofereceram-lhe trinta moedas de prata e ele concordou trair Jesus por esse preço. Pensou que estava sendo tão hábil, que ninguém, exceto seus co-conspiradores, saberia quem tinha traído Jesus, mas Jesus é o Deus onisciente e conhecia todos os pensamentos e feitos de Judas. O Senhor desmascarou-o, e Judas deixou a congregação dos Apóstolos pouco antes de Jesus instituir a Ceia do Senhor.

Quando a Ceia do Senhor foi observada e muitas instruções dadas aos Apóstolos, o Senhor conduziu-os ao jardim de Getsêmani, onde Se ajoelhou e a oração Dele por Seus discípulos delongou-se. Judas conhecia esse lugar e na hora designado foi com um grupo de soldados e servos para prender Jesus. Judas identificou o Senhor para esses homens dando um beijo em Seu rosto, uma prática comum em saudações orientais.

Quando levaram Jesus embora, Judas deve ter pensado que seu dinheiro estava ganho e seu trabalho concluído. Entretanto, Deus castigou sua consciência e, apesar de Judas não se arrependeu diante de Deus e confiar pela fé em Jesus

Cristo, encheu-se de remorso e auto-penitência. Devolveu o dinheiro, enforcou-se e começou uma eternidade no inferno. A hipocrisia não compensa!

Perguntas – JUDAS ISCARIOTES

1. Judas Iscariotes é famoso pelo o que?
2. Qual o nome de seu pai?
3. Qual o alto cargo que ocupava?
4. Jesus estava convencido de que Judas era um bom homem?
5. Por que você acha que Jesus escolheu tal homem?
6. Judas acreditava que Jesus era o Messias?
7. Judas achava que Jesus era um homem ruim?
8. Encontra-se o nome de Judas com frequência nos Evangelhos?
9. Judas caiu da graça?
10. Ele amou e adorou Jesus por algum tempo?
11. Cite evidências Bíblicas para provar sua resposta.
12. Com quem Judas maquinou a traição de Jesus?
13. Esses homens eram interessados no bem-estar de Israel?
14. Estes homens eram honestos a si mesmos?
15. Gostavam de Judas e respeitavam-no?
16. Quanto deram a Judas em dinheiro?
17. Em que Judas gastou o dinheiro?
18. Onde traiu Jesus? Como?
19. Como Judas se sentiu em relação a seu ato e o que fez em relação a isso?
20. Onde está Judas agora e quem tomou seu lugar?

LIÇÃO 26

O APÓSTOLO PAULO

Atos 7:54-56; 9:1-31; 13:1-4; 16:19-34

Versículo para memorização - At 9:9

Jesus escolheu doze homens para serem Apóstolos. Judas, por causa da sua transgressão caiu do seu Apostolado, teve uma morte suicida e foi para o inferno. Em Atos 1, a igreja, sob a liderança de Deus, designou Matias para tomar o lugar de Judas, mas Deus escolheu mais um Apóstolo. Os doze primeiros Apóstolos foram basicamente designados para ministérios judaicos e Deus tinha planejado mandar um Apóstolo muito especial para os gentios.

Poderíamos esperar que Deus chamasse dentre os Seus melhores discípulos um particularmente íntegro tal como Estevão ou Filipe. Não foi bem assim, pois Deus, na verdade, escolheu um homem que consentiu o assassinato de Estevão e segurou as capas daqueles que o apedrejaram (**Atos 7:58**). O homem também era um severo, homicida perseguidor da igreja (**Atos 9:1 e 2**).

Um dia, enquanto o homem, Saulo de Tarso, estava na rota de Damasco para apreender Cristãos e trazê-los a Jerusalém para execução, Deus produziu uma grande luz ao redor dele e feriu ele ao ponto que se prostrasse ao chão e Jesus falou-lhe com voz audível. Naquela instante Saulo foi convertido a Cristo e começou a procurar Sua instrução. Apesar de ainda estar cego por causa da grande luz, continuou obedientemente em direção a Damasco, permanecendo cego por três dias, não comendo nem bebendo durante esse período. Enquanto isso, Deus mandou um homem chamado Ananias até Saulo. Através dele, Saulo recebeu sua visão e foi batizado.

Imediatamente após seu batismo começou a pregar nas sinagogas que Jesus era o Cristo, o Filho de Deus. Durante esse tempo gastou três anos no deserto aprendendo do Espírito Santo as coisas de Jesus Cristo, para, mais tarde, torna-se um prolixo escritor. Na verdade, contribuiu com mais livros para a Bíblia do que qualquer outro homem.

O nome de Saulo passou a ser Paulo e ele foi enviado pela igreja da Antioquia juntamente com Barnabé como um dos primeiros missionários. Paulo nunca deixou de ter profundo peso por Israel (**Romanos 9:1 e 2**) e onde quer que fosse pregava primeiramente para os judeus. Porém, era o Apóstolo de Deus para os gentios, e, enquanto os judeus não o ouviam, os gentios o ouviam. Andou por todo o mundo conhecido da época deixando centenas de igrejas neotestamentárias. Nenhum outro mortal anterior a ele ou daquele tempo foi tão frutífero.

Perguntas – O APÓSTOLO PAULO

1. Paulo foi um discípulo de Cristo enquanto Jesus viveu sobre a terra?
2. Qual era seu nome original e de onde ele era?
3. Qual é a primeira atividade na qual o vemos envolvido?
4. Como se sentia em relação à igreja em geral?
5. Sob a autoridade de quem perseguia a igreja?
6. Para onde estava indo quando encontrou Jesus?
7. De que forma Deus obteve sua atenção?
8. Os trabalhadores que o acompanhavam sabiam o que estava acontecendo?
9. Quais foram as primeiras palavras que Jesus lhe falou?
10. Quais foram as duas primeiras questões que Paulo fez a Cristo?
11. Qual foi a primeira instrução que Paulo recebeu?
12. Qual era sua condição durante os três primeiros dias de sua nova vida?
13. Para onde Paulo foi levado primeiramente?
14. Quem é o homem que encontrou lá?
15. Cite duas coisas que aconteceram com ele ao final dos três dias.
16. Quanto tempo Paulo esperou antes de começar a pregar?
17. Os judeus gostavam da sua pregação?
18. Paulo queria continuar pregando aos judeus?
19. Qual igreja enviou Paulo como missionário e quais foram os resultados?
20. Qual era o plano de Deus para Paulo?

LIÇÃO 27

JOÃO MARCOS

(O autor do Evangelho de Marcos)

II Timóteo 4:11; Colossenses 4:10; Atos 12:12, 25; 13:5, 13; 15:36-41

Versículo para memorização – II Timóteo 4:11

Se muitas pessoas fossem solicitadas a citar os nomes dos apóstolos, certamente incluiriam Marcos. Isso, é claro, porque ele é o escritor de um dos evangelhos, mas isso não requereu nem garantiu o apostolado. O fato é que mesmo sendo Marcos um discípulo de Cristo, se associando aos apóstolos e sendo possivelmente um dos setenta (de Lucas 10:1-12) que receberam dons apostólicos supernaturais, seu nome não é mencionado nas Escrituras até algum tempo depois da ascensão do Senhor.

Marcos era sobrinho de Barnabé (**Colossenses 4:10**). Estava com Paulo e Barnabé na primeira viagem missionária que fizeram (**Atos 13:5**), mas, quando chegaram a Panfília, deixou a companhia deles e retornou a Jerusalém. Essa falta da sua parte fez que Paulo o recusasse quando começou a segunda viagem missionária (**Atos 15:37 e 38**). O evangelho de Marcos foi escrito em algum tempo entre 13 e 19 anos depois desta falha, vemos portanto que sua vida teve considerável crescimento.

O evangelho de Marcos é diferente dos outros porque dá maior importância à servidão de Jesus Cristo. Enquanto Mateus escreve sobre Sua realeza, João escreve sobre Sua divindade e Lucas, sobre Sua humanidade, Marcos mostra-O como um servo. É por isso que Marcos inclui muitos detalhes em seu evangelho que não são registrados em nenhum dos outros evangelhos.

Há grandes lições a serem aprendidas a partir do registro da falha de João Marcos. Primeiro, deveríamos tomar cuidado com falhas em nossas vidas, porque isso afeta os outros e pode ser motivo para nossa ruína. Se Barnabé não insistisse em perdoar ele, Marcos poderia nunca mais ter sido usado no ministério. Segundo, deveríamos ver a necessidade de dar a um discípulo falho uma segunda chance, como fez Barnabé e como fez Paulo mais tarde (**Colossenses 4:10 e II Timóteo 4:11**). Não há dúvidas de que Deus quer que estudemos a vida de tais homens cuidadosamente e aprendamos com eles.

Perguntas – JOÃO MARCOS

1. Qual era o sobrenome de João Marcos?
2. Qual era o nome de sua mãe?
3. Qual era o nome de seu tio?
4. Com quem acompanhou na primeira viagem missionária?
5. Marcos fez um bom trabalho nessa viagem?
6. Até onde chegou com Paulo e Barnabé?
7. Para onde retornou?
8. Ele se dispôs a ir, na ocasião da segunda viagem missionária?
9. Paulo concordou que ele fosse?
10. Como Barnabé se sentiu com relação a isso?
11. Qual o resultado da diferença de opinião?
12. O que houve de bom a partir da discordância entre Paulo e Barnabé?
13. Isso ocorreu antes ou depois do evangelho de Marcos ter sido escrito?
14. Quanto tempo antes ou depois foi escrito?
15. Que aspecto da vida de Cristo Marcos acentuou particularmente?
16. Onde Marcos obteve as informações incluídas em seu evangelho?
17. Como podemos ver nessa lição o perigo de nossas falhas?
18. O que nisso nos ensina a ser particularmente pacientes com as falhas dos outros?
19. Quem foi a pessoa mais paciente dessa lição?
20. João Marcos reconciliou-se completamente com o Apóstolo Paulo?

LIÇÃO 28

LUCAS

Colossenses 4:14; II Timóteo 4:11; Filemom 24; Atos 16:1-12
Versículo para memorização – Colossenses 4:14

Lucas foi certamente um grande homem da Bíblia, apesar do fato de seu nome aparecer não mais que três vezes nas Escrituras. Também ele é citado como o médico amado. Isso, é claro, porque foi profissionalmente doutor em medicina. Lucas era de descendência judaica, mas a tradição diz que foi um judeu da diáspora (forçado a viver fora da terra em que nasceu). Era provavelmente da cidade de Antioquia.

Lucas contribui com dois dos maiores livros do Novo Testamento, o Evangelho de Lucas, que, em volume, é o livro mais longo do Novo Testamento, e o livro de Atos, que é o terceiro mais longo. Em seu evangelho, ocupa-se particularmente da humanidade de Jesus Cristo, enquanto João trata da Divindade e Mateus da realeza. No livro de Atos, Lucas dá conta dos atos dos apóstolos que Jesus Cristo deixou sobre a terra para continuar Sua obra depois de Sua ascensão. O livro de Atos dedica-se à história da Igreja neotestamentária, depois da ascensão de Cristo, mais do que todo o restante da Bíblia junto.

No que se refere ao ministério público de Lucas, foi primordialmente composto de viagens com o Apóstolo Paulo, auxiliando-o e servindo-o. Na verdade, Paulo é único escritor da Bíblia que menciona seu nome. Parece que Lucas começou a viajar com Paulo aproximadamente em 52 a. C. e continuou assim até a execução de Paulo. Chega-se a essa conclusão estudando Atos, capítulo 16. Os pronomes concernentes às viagens de Paulo e aos companheiros de viagem até esse ponto e até Atos 16:8, são ele e eles. Mas, depois da visão do homem da Macedônia, começando imediatamente com Atos 16:10, o pronome é sempre nós, indicando que a partir desse ponto Lucas passou a fazer parte do grupo.

Os outros abandonaram Paulo mas Lucas permaneceu fiel a ele. Certamente o uso que Deus fez desse homem contribui grandemente para o completamento das Escrituras.

Perguntas – LUCAS

1. Quanto Lucas nos fala de si mesmo?
2. Com que freqüência seu nome é mencionado nas Escrituras?
3. Ele era um apóstolo?
4. Qual era sua ocupação secular?
5. Qual era a nacionalidade de Lucas?
6. Ele viveu nas terras de Israel?
7. Escreveu quantos livros da Bíblia?
8. Quais foram e qual a extensão destes em relação aos outros livros do Novo Testamento?
9. Qual dos atributos de Jesus Cristo ele enfatiza?
10. Seus livros têm um valor histórico especial?
11. Lucas teve o dom da cura divina?
12. Temos registro de alguma de suas pregações?
13. Viajou muito por Deus?
14. Quem ele mais acompanhou?
15. Quem mais escreveu sobre ele?
16. Aproximadamente quando Lucas começou a viajar com Paulo?
17. Que revelação divina Paulo recebeu naquele tempo?
18. Quando Lucas deixou de viajar com Paulo?
19. Lucas sofreu perseguição?
20. Que tipo de perseguição e como sabemos isso?

LIÇÃO 29

MATIAS

Atos 1:15-26; Lucas 9:1-6; 10:1-12

Versículo para memorização – Atos 1:21, 22

Matias é um homem cujo nome nunca é mencionado antes ou depois do primeiro capítulo de Atos. Ele é muito importante, no entanto, por causa das verdades doutrinárias que podemos aprender a partir das qualidades exigidas para sua nomeação. Foi eleito pela Igreja reunida (**Atos 1:12-15**) para substituir Judas Iscariotes, que tinha perdido seu lugar no apostolado (não a salvação, porque ele não a tinha) por causa da transgressão (**Atos 1:16-20**). É errônea a opinião de muitos de que a igreja começou no dia de Pentecostes, em Atos, capítulo dois. Isso é totalmente errado, porque vemos a igreja aqui em Atos, capítulo um, reunida e funcionando como igreja.

A grande importância de Matias e sua nomeação ao apostolado são as qualificações aqui listadas. Requereu-se dele que acompanhasse os apóstolos todos os dias, enquanto o Senhor Jesus Cristo estivesse entre eles (**Atos 1:21**). Precisava ser um homem que começou seu ministério no tempo do batismo de João o Batista (**Atos 1:22**). É quase certo que foi um dos “outros setenta”, de Lucas 10:1-12, a quem foram dados dons apostólicos e que foram enviados a pregar o reino de Deus. Você pode presumir que todos os homens do Novo Testamento que exerceram dons apostólicos, tais como cura de enfermos, ressuscitar mortos, etc., estavam entre esses setenta, com uma única exceção, o Apóstolo Paulo.

Alguns acham que a igreja errou ao selecionar Matias e pensam ainda que Paulo era a escolha de Deus. Estão errados. Deus escolheu Paulo para um apostolado muito especial, o dos gentios. Devia haver 12 apóstolos para os judeus e requereu-se que fossem homens que testemunhassem pessoalmente a ressurreição corpórea do Senhor Jesus Cristo. Deveríamos cuidadosamente notar com que frequência esse detalhe é mencionado no Novo Testamento como sendo uma doutrina indispensável. Devemos, portanto, concluir que todos aqueles que negam ou desacreditam a ressurreição corpórea de Jesus Cristo são falsos profetas.

Perguntas – MATIAS

1. Por que Matias precisou ser selecionado?
2. Quem mais foi considerado para essa posição?
3. Como Matias foi selecionado?
4. A quem o povo pedia orientação nessa escolha?
5. A igreja começou no dia de Pentecostes?
6. Como podemos nos assegurar de que a igreja não começou em Atos dois?
7. Qual era a primeira qualificação exigida para a substituição de Judas?
8. Quem batizou Matias?
9. Quem batizou os outros apóstolos?
10. Como Judas caiu?
11. Judas perdeu a salvação?
12. Deus se agradou com a escolha de Matias?
13. Que livro do Velho Testamento fala da queda de Judas e da ordenação de Matias?
14. Qual a diferença entre Matias e Paulo?
15. Matias deveria ser testemunha do quê especificamente?
16. Matias teve uma vida exuberante depois disso?
17. Matias parecia ser originalmente de qual grupo?
18. Ele teve dons apostólicos antes de Atos um?
19. Ele conheceu o Senhor Jesus pessoalmente, num sentido físico?
20. Se um homem nega a ressurreição corpórea de Jesus Cristo, é possível que seja um Cristão?

LIÇÃO 30

BARNABÉ

Atos 4:36, 37; 9:27; 13:1-7; 11:22-30; 15:35-39

Versículo para memorização – Atos 9:27a

Há muito mais escrito sobre esse homem do que sobre a maioria dos apóstolos e seu ministério público provavelmente senão se assemelha ao ministério da maioria dos apóstolos, ultrapassa-os. Provavelmente, muito do que há registrado sobre ele tenha sido escrito por causa de sua forte ligação a Paulo.

Vendeu suas terras e deu tudo o que recebeu ao Senhor. Era também um homem que gostava de ajudar as pessoas totalmente desprovidas. Quando os apóstolos mostraram-se céticos com relação a reputação passada de Paulo (**Atos 9:26**), foi Barnabé quem falou por ele (**Atos 9:27-29**). João Marcos falhou miseravelmente com relação ao seu dever, na primeira viagem missionária (**Atos 13:13**). Por causa disto, Paulo não quis dar outra chance a ele (**Atos 15:38**). Barnabé, porém, insistiu que lhe dessem nova chance (**Atos 15:37 e 39**). O resultado da insistência de Barnabé foi um trabalhador muito produtivo na vinha do Senhor. Isso foi mais tarde reconhecido pelo próprio Paulo (**II Timóteo 4:11**).

Barnabé certamente estava entre os setenta enviados pelo Senhor em Lucas 10:1-12. Concluimos isso a partir de dois fatos: primeiro, estava bem ligado aos apóstolos na época da conversão de Paulo (**Atos 9:26 e 27**). Segundo, tinha poderes apostólicos e participava com Paulo na operação de diversos milagres.

Podemos tender a sentir alguma disputa contra Barnabé por causa de sua divergência inflamada com Paulo (**Atos 15:37-39**). Nesse caso Barnabé parecia estar certo e Paulo parece ter admitido isso em II Timóteo 4:11. Além disso, ao invés de um, surgiram dois grupos missionários da persistência de Barnabé (**Atos 15:39 e 40**). Podemos ver, portanto, que Deus pode tirar benefícios do pecado.

Perguntas – BARNABÉ

1. Qual era a nacionalidade de Barnabé?
2. Qual era sua divisão tribal?
3. Qual era o país de Barnabé?
4. Qual o registro do primeiro ato cristão desempenhado por ele?
5. Quem foi o primeiro indivíduo pelo qual achamos ele intercedendo?
6. Diante de quem representou esse homem?
7. Por que os apóstolos eram céticos em relação a Paulo?
8. Onde Barnabé serviu a Deus antes de sua primeira viagem missionária?
9. Quem o incumbiu de ir para o campo?
10. Quem o financiou em sua primeira viagem?
11. Quem era seu companheiro em sua primeira viagem?
12. Quem é o segundo homem por quem Barnabé intercedeu?
13. Fale sobre a ocasião dessa intercessão.
14. De quem discordou nessa ocasião?
15. Quem estava aparentemente certo nesse caso?
16. Como consequência de sua discordância, o que Barnabé fez?
17. Para onde foi seu grupo missionário?
18. Quem tomou seu lugar para viajar com Paulo?
19. Para onde Paulo e seu companheiro foram?
20. O que de bom aconteceu devido à contenda entre Paulo e Barnabé?

LIÇÃO 31

ANANIAS E SAFIRA

Atos 5:1-16

Versículo para memorização – Atos 5:4

Dentre os mais conhecidos personagens do Novo Testamento estão Ananias e sua esposa Safira. São facilmente lembrados por causa da maneira severa com que o Senhor os tratou. Barnabé vendeu um pedaço de terra e deixou todo o dinheiro aos pés dos apóstolos (**Atos 4:33**). Indubitavelmente, muitos elogiaram a sua generosidade, e Ananias e Safira invejaram o louvor que ele estava recebendo. Assim, venderam uma de suas propriedades e, invejosos do louvor e do dinheiro, ficaram com uma parte da quantia recebida, mas dando a aparência de colocar tudo aos pés dos apóstolos. Pedro censurou e expôs Ananias por causa disso, e ele caiu morto. Quando Safira chegou, Pedro esclareceu que ela fazia parte da decepção e proclamou o julgamento de Deus sobre ela. Então ela também expirou e foram carregados e enterrados sem lamentação e funeral.

Há pelo menos quatro lições a serem aprendidas a partir dessa passagem. Primeiro, vemos como orgulho e inveja podem impor o julgamento do Senhor sobre nós. O princípio que ambos possuíam era iníquo, o amor insuficiente e, assim, não desfrutaram nem com o dinheiro que guardaram nem com o louvor que invejaram.

Segundo, percebemos a atitude adequada do pregador perante o pecado na igreja. Pedro não sentiu nenhum prazer pela morte dessas pessoas, mas colocou a obra de Deus acima de quaisquer sentimentos e desejos pessoais que qualquer pessoa tivesse.

Terceiro, notamos que os cristãos não podem escapar das conseqüências do pecado. Temos boas razões para sentir que Ananias e Safira eram pessoas salvas. Pecaram, entretanto, de uma maneira que feriu a igreja e a causa de Cristo, e Deus agiria duramente com eles, ainda que fossem Seus filhos. A partir do momento em que pecaram abertamente, foram acusados abertamente, envergonhados abertamente, julgados abertamente e mortos abertamente. Não faz sentido o que o Senhor disse em Lucas 12:15, guardai-vos da avareza?

Por fim, percebemos que tratar do pecado conforme as Escrituras ensinam, ainda que seja dura, não enfraquece a igreja, mas a fortalece. Leia Atos 5:12-16.

Perguntas – ANANIAS E SAFIRA

1. Qual era a relação entre Ananias e Safira?
2. Que tipo de propriedade venderam?
3. O que os motivou a efetuar a venda?
4. Muitas pessoas estavam vendendo suas terras e possessões?
5. Dá o nome da pessoa que vendeu sua propriedade e doou todo o dinheiro recebido.
6. Qual foi o pecado de Ananias e Safira?
7. Foi-lhes requerido que vendessem a propriedade?
8. Foi-lhes requerido que dessem o valor dessa propriedade?
9. Então, qual foi realmente o seu pecado?
10. Ambos concordaram com o pecado?
11. Então, por que Deus tratou primeiro com Ananias?
12. Onde estava Ananias, quando Safira chegou?
13. Que pergunta Pedro dirigiu a ela?
14. Disse a ela o que estava para acontecer?
15. Pedro lhes disse para quem haviam mentido?
16. Foram culpados por quais três pecados?
17. Pedro foi acanhado ao expor a transgressão dos dois?
18. Deus, nesse caso, estava lidando da maneira que lida com pessoas salvas ou com pessoas perdidas?
19. Pedro tentou proteger essas pessoas de serem envergonhados?
20. O ocorrido aqui foi bom ou mau para a igreja?

LIÇÃO 32

ESTEVÃO

Atos 6:5-8:3

Versículo para memorização – Atos 7:59

Estevão é bastante conhecido simplesmente porque foi o primeiro mártir após a ascensão do Senhor Jesus Cristo. Estevão é, com quase certeza, um dos setenta escolhidos e enviados pelo Senhor em Lucas 10:1-10, e que O acompanhou sempre, a partir do batismo de João (**Atos 1:21-22**). Podemos concluir isso, devido ao fato de ele exercer dons atribuídos exclusivamente aos apóstolos e estes homens (**Atos 6:8**).

Por causa da atividade cristã de Estevão havia homens que se colocavam contra ele. Não conseguiam derrotá-lo em nenhum tipo de discussão, pois estava cheio do Espírito Santo e da sabedoria espiritual. Então, contrataram homens perversos e desonestos para dizer mentiras sobre ele, levaram-no perante o conselho e o acusaram de blasfêmia contra Deus e contra Moisés.

Estevão poderia ter ficado muito preocupado em se defender e tentar provar sua inocência, mas tinha uma outra responsabilidade. Aqui, perante ele, havia centenas de seus compatriotas que haviam pecado contra Deus e precisavam da mensagem da Bíblia. Tal mensagem os enfureceria, mas, mais tarde, levaria muitos para o Senhor. Estevão optou por não se livrar da culpa mas ser fiel a Deus, falou então sobre os pecados de Israel continuamente pela história. Ele os fez lembrar de como haviam se rebelado contra Moisés, Elias, Jeremias, Isaías, etc., e como tinham matado os profetas de Deus e se voltado para os ídolos. Eles o odiaram por dizer-lhes a verdade sobre eles. Não parece que as pessoas apreciariam isso? Elas dificilmente apreciariam, e os homens perversos, nunca. Arrastaram Estevão para fora da cidade e o apedrejaram até a morte e, enquanto estava morrendo, orou por seus assassinos. Testemunhou também que vira Jesus de pé à direita do Pai pronto para receber seu espírito.

Eis lá, um jovem consentindo o assassinato de Estevão. Recolheu as capas dos homens que apedrejaram Estevão. O nome desse jovem era Saulo. Mais tarde foi gloriosamente salvo e tornou-se o grande Apóstolo Paulo.

Perguntas – ESTEVÃO

1. Qual a responsabilidade dada a Estevão em Atos 6?
2. Estevão foi um pregador?
3. Foi um operador de milagres?
4. Por que os seus adversários eram incapazes de derrotá-lo em uma discussão?
5. De qual grupo de discípulos Estevão parecia ser originário?
6. Para qual ilustre serviço Estevão foi nomeado primeiro?
7. Qual era a nacionalidade de seus inimigos?
8. Como conseguiram acusadores contra Estevão?
9. Qual era a acusação contra ele?
10. Estevão era, de alguma maneira, culpado?
11. Estevão defendeu-se?
12. Poderia ter se eximido de sua culpa pela defesa?
13. Ao invés disso, o que fez?
14. Estevão foi bem educado na história de Israel?
15. Falava amigavelmente com seus acusadores?
16. Amava seus acusadores?
17. Eles achavam que Estevão deveria morrer?
18. Como mataram-no?
19. Quais foram os dois testemunhos de sua proximidade a Deus que deu quando estava morrendo?
20. O nome de qual homem importante é mencionado em conexão com a morte de Estevão?

LIÇÃO 33

FELIPE

Atos 6:1-7; 8:1-8, 26-40

Versículo para memorização – Atos 8:5

O Felipe que estamos estudando nesta lição não é mencionado nas Escrituras pelo nome antes de Atos 6. É quase certo, entretanto, que ele também seja um dos setenta autorizados e enviados por Jesus, em Lucas 10, porque exerce dons sobrenaturais que só eram exercidos por homens que houvessem sido autorizados pessoalmente por Jesus durante o seu ministério sobre a Terra. A única exceção para isso é o apóstolo Paulo.

Felipe, provavelmente um dos setenta discípulos, é escolhido como um dos sete administradores da alimentação de órfãos e viúvas, em Atos 6:3-5. É facilmente distinguido do Apóstolo Felipe, um dos doze apóstolos, porque, na dispersão, em Atos 8:1, os apóstolos permaneceram em Jerusalém, e Felipe foi para Samaria. Esse é um passo muito importante, pois é o primeiro passo para fora da Judéia na realização da grande comissão que foi dada em Atos 1:8. O povo da Samaria era somente judeus mestiços e, até a ascensão, não houve uma comissão a pregar-lhes o evangelho, senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Enquanto Felipe pregou-lhes, muitos acreditaram e vários milagres foram realizados entre eles (**Atos 8:6-8**).

Foi no meio dessa grande cruzada que Deus falou com Felipe e disse-lhe para deixar a cidade de Samaria e ir para o deserto, onde pregaria a um único homem, um eunuco etíope. Isso pode parecer um tanto estranho nessa época de “evangelização em massa”, mas existe uma grande lição nisso tudo. É a lição de que Deus demonstra misericórdia onde Ele escolhe (**Romanos 9:15**). Podem ser multidões de samaritanos indignos ou multidões de judeus indignos. Por outro lado, Deus pode abandonar as multidões e enviar Seu mensageiro para um único eunuco indigno da Etiópia. De qualquer modo, é direito de Deus, é a escolha de Deus, é a obra de Deus. Quando agimos segundo a vontade de Deus, Ele abençoa se for um indivíduo ou se for uma multidão. O fato é que Deus só salva indivíduos, talvez um dentre uma enorme multidão, ou um único no caminho para Gaza ou para Damasco.

Perguntas – FELIPE

1. Em que lugar das Escrituras o nome deste Felipe é mencionado pela primeira vez?
2. Era um apóstolo?
3. Tinha dons de cura, etc.?
4. Era capaz de expulsar demônios?
5. Qual era o grupo de origem do qual parecia fazer parte?
6. Como podemos discerni-lo do Apóstolo Felipe?
7. A qual cidade foi enviado?
8. O que tornou essa cidade diferente de Jerusalém?
9. Felipe foi propriamente incumbido de ir para a Samaria?
10. Humanamente falando, por que Felipe deixou Jerusalém?
11. O povo de Samaria gostava de seu ministério?
12. O seu trabalho teve um sucesso divino nesse lugar?
13. Por que deixou a cidade?
14. Quais apóstolos foram à cidade para completar sua obra?
15. Felipe foi até quem depois disso?
16. Onde esse homem se encontrava (em que caminho)?
17. Cite duas coisas que esse eunuco estava fazendo, quando Felipe o encontrou.
18. Qual foi o resultado da mensagem de Felipe?
19. Que pedido esse homem fez a Felipe?
20. Em que cidade Felipe foi encontrado mais tarde?

LIÇÃO 34

SIMÃO O MÁGICO

Atos 8:9-25

Versículo para memorização – Atos 8:21

Quando Felipe foi para a Samaria pregar a palavra, muitos foram salvos. Como de costume, Satanás prepara ciladas em meio as bênçãos de Deus. Isso nos revela um personagem controverso das Escrituras, Simão, o mágico. Antes de Felipe aparecer, Simão tinha grande reputação entre os samaritanos, mas conseguia isso através da bruxaria. Quando Felipe pregou, Simão acreditou, foi batizado e continuou com Felipe.

Quando Pedro e João vieram conceder o Espírito Santo às pessoas, Simão viu um poder sobrenatural, maior do que o que ele tinha sobre aquelas pessoas. Satanás tentou-o e ele ofereceu dinheiro em troca desse poder. Pedro negou e afirmou que seu coração não estava reto diante de Deus e o alertou sobre o perigo real de uma morte rápida, a qual Pedro consentiria.

Há muita especulação sobre a condição espiritual de Simão. Alguns dizem que foi salvo e que caiu da graça. Mas isso, segundo João 5:24 e 10:27-29 e várias outras passagens nas Escrituras, não pode ser verdade. Alguns acham que Simão somente professou acreditar em Cristo como Messias e não foi um verdadeiro cristão. Discordo disso também, porque a palavra **creu**, em Atos 8:13, é a mesma palavra grega usada em Atos 8:12, e em João, capítulo 3, etc, e a palavra significa ter fé.

Acredito que o caso de Simão é um alerta para pessoas salvas, como ocorreu com Ananias e Safira, em Atos, capítulo 5. Nada é dito que Simão estava perdido por causa de seu pecado aqui. Vamos observar o que se diz: “O teu dinheiro seja contigo para perdição.” A palavra **perdição** não necessita significar nada mais que morte física; na Bíblia, significa tanto morte física como também morte espiritual (**Atos 8:23**). “Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniquidade.” Pedro poderia ter dito menos coisas desagradáveis sobre o seu próprio estado na noite de sua negação? “Tu não tens parte nem sorte nesta palavra” (Não a salvação, mas o dom de conceder o Espírito Santo). Devemos notar também que, no verso 24, Simão mostra desejo pelo perdão de Deus.

Acredito que se arrependeu em tempo de impedir o julgamento proclamado por Pedro, ao contrário de Ananias e Safira, no capítulo 5, que persistiram em seu pecado até a morte.

Perguntas – SIMÃO O MÁGICO

1. Em que cidade Simão viveu?
2. Ele era muito conhecido nessa cidade?
3. As pessoas o tinham como um grande homem?
4. Que poder tinha sobre elas?
5. De que homem de Deus ele ouviu a pregação?
6. Qual foi o resultado?
7. Deu razão a Felipe para duvidar de sua sinceridade?
8. Quem chegou à cidade e afetou a sua vida?
9. Ele se interessou em qual ato que estavam fazendo?
10. Que proposta maligna Simão fez?
11. Pedro poderia ter concedido seu pedido?
12. Pedro foi bom com ele?
13. Qual foi a resposta de Pedro para Simão?
14. Pode um homem salvo perecer devido ao pecado?
15. Isso significa que tal homem vai para o inferno?
16. Pode um homem salvo ficar em fel de amargura e laço de iniquidade?
17. O que Pedro aconselhou que Simão fizesse?
18. Pedro indicou que Deus certamente perdoaria e não julgaria?
19. Simão se arrependeu de sua iniquidade?
20. Você acha que Deus o perdoou?

LIÇÃO 35

O EUNUCO ETÍOPE

Atos 8:26-40

Versículo para memorização – Atos 8:38

O eunuco etíope é um homem cujo nome nós não sabemos. Sua conversão abrange 15 versos da Escritura e nunca mais é mencionado. Contudo, por causa dos detalhes revelados sobre a sua salvação, é um homem muito importante. Um eunuco era um escravo, preparado desde a infância ou juventude para ser um servo por toda sua vida. Este eunuco era o tesoureiro da Etiópia, uma posição de prestígio, sob o reinado da rainha Candace. Era certamente um homem bem educado e também muito religioso pois viajou centenas de milhas através de montanhas e desertos para adorar em Jerusalém. Apesar de ter adorado na mais solene cerimônia judaica do ano, seu coração estava vazio e destituído de paz, sentando-se em sua carruagem, procurou as Escrituras em busca de um raio de esperança para sua pobre alma perdida.

Claro que foi Deus quem fez ele sentir seu coração vazio e lhe mostrou que tinha uma necessidade profunda. Sem dúvida o eunuco sentiu sua profunda pecaminosidade. Isso é o que chamamos de convicção espiritual. Entretanto, Deus trabalha pelo pecador, não somente a partir de dentro, mas também de fora. Então, Deus chamou Felipe da obra que estava realizando na Samaria e lhe disse para deixar aquela obra e sair no deserto, na estrada de Jerusalém para Gaza, porque lá encontraria um homem que necessitava do evangelho. Não é grandioso como Deus trabalha sobre o pecador, a favor dele, dando a convicção do Espírito Santo e a Palavra de Deus?

Quando Felipe foi até o eunuco, encontrou-o lendo o livro de Isaías, capítulo 53. Perguntou-lhe se entendia e o eunuco admitiu que precisava de alguém para auxiliá-lo em explicar o texto. É isso que é a pregação. Felipe subiu em sua carruagem e, a partir daquele capítulo mesmo, pregou-lhe Jesus. Não é estranho que pregasse de Jesus a partir do Velho Testamento, pois a Bíblia inteira é um livro sobre Jesus.

Quando o eunuco compreendeu, perguntou se podia ser batizado. Felipe ordenou que, primeiro, devesse ser um verdadeiro crente e, quando isso era confirmado, foram até a água, onde o eunuco era imerso. Dessa forma, partiu alegre.

Perguntas – O EUNUCO ETÍOPE

1. Em que país o eunuco servia?
2. Que cargo ocupava?
3. Quem era a rainha?
4. Onde tinha ido e por quê?
5. Qual era o seu meio de transporte?
6. Em que estrada estava viajando?
7. Era um homem religioso?
8. Era sincero em relação à sua religião?
9. Era um homem salvo?
10. Quem Deus enviou para falar com ele?
11. O que o eunuco estava fazendo quando o encontrou?
12. Essa lição estabelece que cada um deve interpretar a Bíblia por si mesmo?
13. A partir de qual Escritura Felipe pregou?
14. Qual o assunto da pregação de Felipe?
15. Jesus é o assunto principal do Novo ou do Velho Testamento?
16. O eunuco compreendeu a pregação de Felipe?
17. Felipe ensinou-lhe que todos devem ser batizados?
18. Sobre o que Felipe insistiu antes do batismo?
19. Felipe buscou água para batizá-lo? O que aconteceu?
20. Que mudança se percebe no ânimo do eunuco?

LIÇÃO 36

CORNÉLIO

Atos 10:1-48

Versículo para memorização – Atos 10:2

Cornélio é um personagem bíblico do qual concerne muita doutrina bíblica, por isso fica difícil colocar tudo sobre ele em uma única lição. Primeiramente, tomemos conhecimento de que era um centurião romano, um gentio. Era um homem bom, humanamente falando, e certamente religioso. Acreditava em Deus e o temia, mas isso não significava que estava salvo, porque o Senhor Jesus claramente estabeleceu: “Ninguém vem ao Pai, senão por mim”.

Cornélio não conhecia Jesus como seu Salvador pessoal, então Deus enviou um anjo para dar-lhe instrução sobre como mandar buscar um pregador que lhe falasse de Jesus. Mas havia um outro problema. Pedro foi o mensageiro escolhido e ele não freqüentava a casa dos gentios. Entretanto, Deus novamente trabalha para preparar tanto o mensageiro quanto o ouvinte. Deus enviou uma visão a Pedro, que se encontrava em Jope, na casa de Simão, o curtidor. Essa visão tinha como objetivo revelar a Pedro que, agora, os judeus deveriam pregar para os gentios e tratá-los como irmãos, quando estivessem salvos, pois Deus os tornaria um em Cristo Jesus.

Foi imediatamente após essa revelação que os mensageiros de Cornélio vieram à casa de Simão, o curtidor; então Pedro, à ordem de Deus, foi com eles e levou consigo um grupo de crentes judeus que tinha em sua companhia. Quando chegou à casa de Cornélio, estavam reunidos e esperando ansiosamente a mensagem do Senhor. Da maneira como Pedro pregou no dia de Pentecostes e como Felipe pregara na Samaria, Pedro, agora, pregou Jesus à casa de Cornélio e criam em sua mensagem.

Na mesma hora enquanto a mensagem estava sendo dita e aceita, o Espírito Santo pousou sobre à casa de Cornélio e conversaram em línguas estrangeiras de acordo com a profecia de Joel, provando a Pedro e aos judeus que estavam com ele que Deus também lhes havia enviado o Espírito Santo.

Então Pedro questionou pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, não para que podem receber o Espírito Santo, mas porque receberam o Espírito Santo, o que é uma evidência irrefutável de sua salvação.

Perguntas – CORNÉLIO

1. Onde Cornélio vivia?
2. Qual era sua nacionalidade?
3. Qual era seu emprego?
4. De que grupo era líder?
5. Era fielmente religioso?
6. Acreditava em Deus verdadeiramente?
7. Era um homem salvo?
8. Que visão teve?
9. Que instrução lhe foi dada?
10. Quem ele deveria mandar buscar?
11. Em qual cidade esse mensageiro estava?
12. Na casa de quem ele estava sendo hospedado?
13. Pedro era conhecido por pregar aos gentios anteriormente?
14. Que visão Deus deu a Pedro?
15. Qual foi a reação de Pedro e a instrução de Deus?
16. Pedro estava ansioso para ir com os mensageiros?
17. Quando Pedro chegou à Cesárea, sobre o que conversou?
18. O que aconteceu, quando pregou?
19. Que ato simbólico foi realizado?
20. Eles foram salvos antes ou depois do batismo?

LIÇÃO 37

SILAS

Atos 15:22-41; 16:19-33

Versículo para memorização – Atos 16:25

O nome de Silas é conhecido certamente por muitas pessoas somente por causa de sua associação com o Apóstolo Paulo. Entretanto, foi um produtivo e fiel servo de Deus também (**Atos 15:22 e I Pedro 5:12**). A primeira menção sobre ele na Bíblia está em Atos, capítulo 15. No entanto, ele já era, nesse tempo, “distinto entre os irmãos” (**Atos 15:22**). É muito provável que Silas também foi um dos setenta anônimos enviados em Lucas 10, como o foi Barnabé. Descobrimos, segundo Atos 15:32, que ele também era um profeta de Deus. Silas também é conhecido na Bíblia como Silvano e é mencionado quatro vezes nas Escrituras com esse nome.

Seu lugar mais proeminente nas Escrituras é quando se torna companheiro de Paulo em sua segunda jornada missionária. Muito do que foi escrito sobre ele encontra-se em Atos 15:22-18:5. Foi logo depois a discordância entre Paulo e Barnabé, que Paulo escolheu Silas como seu companheiro de trabalho e partiu em direção à Síria e Sicília fortalecendo as igrejas.

Provavelmente o período mais dramático de sua vida revelado pela Bíblia encontra-se em Filipos. Havia uma jovem possuída por um demônio e ela seguiu Paulo e Silas, proclamando que eles eram os servos do Deus Altíssimo. Isso era verdade, mas o seu conhecimento era demoníaco e Paulo perturbou-se, então expulsou o demônio que a possuía. Quando os seus donos, que tinham adquirido grande fortuna através de suas previsões, viram o que acontecera, cercaram Paulo e Silas e os surraram até suas costas ficarem em carne viva. Depois foram levados para a prisão como criminosos comuns. Todavia, mantiveram um bom testemunho durante toda essa perseguição.

A vida pessoal de Silas não vai muito longe além disso. É como um conto inacabado que ensina uma lição. Esta lição é isto: no decorrer dos séculos, existiram homens, como Silas, que serviram e sofreram em silêncio. Sangraram e

morreram pela causa de Cristo e do ministério do evangelho, mas seus nomes nem são conhecidos pelo mundo. Lembremos, entretanto, que Deus os conhece. Conhece cada chicotada, cada lágrima, cada gota de sangue e ferimento de coração e Ele assegura uma preciosa recompensa eterna conseqüentemente.

Perguntas – SILAS

1. Qual o outro nome pelo qual Silas é conhecido?
2. Em que cidade estava, quando foi mencionado pela primeira vez?
3. Para que cidade estava indo, quando foi mencionado pela primeira vez?
4. Silas era conhecido pelos doze apóstolos?
5. Com quem fez sua primeira jornada missionária?
6. Onde essa viagem começou?
7. Em que cidade sofreu a primeira perseguição mencionada pela Bíblia?
8. O que deixou as pessoas iradas com ele?
9. Silas foi levado para onde primeiramente quando foi preso?
10. Que violência física ele sofreu?
11. Onde passou a noite?
12. Como Silas e Paulo foram preservados durante essa noite?
13. Que momento especial da noite é mencionado aqui?
14. Como sabemos que não guardou rancor dessa perseguição?
15. Silas viajou com Paulo depois disso?
16. Podemos definir quanto tempo ficaram juntos?
17. Ele foi fiel a Paulo?
18. Sabemos como Silas morreu?
19. Ele seria amado em sua cidade hoje?
20. Que lição podemos retirar dessa vida?

LIÇÃO 38

LÍDIA

Atos 16:1-15

Versículo para memorização – Atos 16:14b

Enquanto Paulo e Silas percorriam por entre as igrejas na segunda viagem missionária, encontraram-se crescendo e prosperando na causa de Deus (**Atos 16:5**). Seus planos então eram ir a Bitúnia, mas Deus enviou a visão de um homem da Macedônia a Paulo durante a noite. O homem pediu-lhe: “Passa à Macedônia, e ajuda-nos”. Paulo, sabendo que esse não é um pedido natural do homem, entende isso como uma revelação vinda de Deus e então vão para a Macedônia.

O primeiro importante lugar de parada foi Filipos. Aconteceu aqui que uma mulher chamada Lídia ouviu a mensagem deles. Ela não é importante por causa do que fez, mas sim por causa do que Deus fez por ela, e é por isso que a escolhemos para essa lição.

Devemos apontar muitas coisas a respeito dela. Provavelmente era muito rica, sendo uma vendedora de púrpura de Tiatira, pois a riqueza é comum para os mercadores dessa tintura rara. Ela era religiosa. Esta passagem nas Escrituras revela que era da fé judaica, indo orar no dia do sábado (**Atos 16:13**). Adorava a Deus (**Atos 16:16**). Muitas pessoas hoje em dia certamente diriam que uma pessoa assim não precisa de salvação e que está fora de cogitação um pregador que venha tentar compelir sua própria religião sobre ela. Poderiam dizer que os deixassem com sua próprias convicções religiosas porque, se são sinceros, seguramente estão bem. Mas, aparentemente Deus não disse isso a Paulo, porque ele sentiu que ela precisava conhecer a verdade advinda da Palavra de Deus.

As grandes palavras dessa lição estão no versículo 14, “O Senhor lhe abriu o coração”. Você vê que isso deve sempre acontecer antes que uma pessoa seja salva. Podem ouvir a palavra sendo pregada freqüentemente, mas, se Deus não abre o coração, isso não tem nenhum proveito, porque “o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus”. Leia I Coríntios 2:14. Ele ignorará,

odiará e confundira as verdades espirituais etc, etc., mas, quando Deus abre o coração, ele “atenta para isso” (**Atos 16:14**). É através dessa carinhosa e amorosa cirurgia do coração, feita por Deus, que o homem é salvo. Só então Lídia foi batizada, porque o batismo é para os crentes e não descrentes.

Perguntas – LÍDIA

1. Porque Paulo foi a Macedônia?
2. Quem o acompanhou?
3. Em qual cidade fizeram a primeira parada missionária?
4. Onde encontraram a primeira congregação?
5. Essas pessoas estava reunidas por qual razão?
6. Quem era o primeiro convertido de Macedônia?
7. Lídia era de qual cidade?
8. Qual era a sua profissão?
9. Ela cria em Deus?
10. Ela era sincera e fiel em sua crença?
11. Ela era uma mulher convertida quando Paulo a encontrou?
12. Paulo estava satisfeito em deixar ela às suas próprias convicções religiosas?
13. Ela desejava naturalmente ouvir a pregação de Paulo?
14. Porque ela escutou as palavras dele?
15. É coisa rara Deus abrir o coração de uma pessoa?
16. A Lídia decidiu ser batizada para que pudesse ir para o céu?
17. Porque ela foi batizada?
18. Alguém outro foi batizado junto com ela?
19. É registrado algum ato ou palavra dela?
20. O que ela fez de bom para Paulo e Silas?

LIÇÃO 39

O CARCEREIRO DE FILIPOS

Atos 16:19-40

Versículo para memorização – Atos 16:31

Estudamos, na lição 37, como Paulo e Silas foram surrados e aprisionados. O homem responsável por mantê-los aprisionados era o carcereiro de Filipos, que é o assunto desta lição. Ele participou no açoitamento de ambos e foi encarregado de garantir que não escapassem. Estaria sob sentença de morte se isso acontecesse; então os colocou nas celas de segurança máxima na prisão e cruelmente prendeu seus pés em um tronco de madeira. Você pode imaginar o sofrimento e a miséria de Paulo e Silas? Você deve esperar que Paulo e Silas, bem como Deus, tenham sentido profundo desprezo por esse homem cruel, mas, na verdade, estavam cheios de compaixão, porque era ele o verdadeiro prisioneiro.

Deus providenciou todas essas coisas em preparação para salvar esse homem. Durante a quietude da noite, por volta da meia noite, um canto foi ouvido por todos os prisioneiros. Seriam aqueles pobres pregadores açoitados? Sim, eram eles, que estranho! Parecia que deveriam estar chorando e lamentando. Naquele momento, a terra começou a tremer e as portas da prisão abriram-se e o carcereiro foi acordado. A sua conclusão foi que não haveria esperança para ele, a mão de Deus havia se movido contra ele e os prisioneiros partiram e a morte o esperava.

De repente, a voz de Paulo provou que sua suposição estava totalmente errada. Os prisioneiros estão aqui, não partiram e o carcereiro não iria morrer. Na realidade, Deus teve piedade e graça em relação a esse homem depravado. Como Ele, silenciosamente, abriu o coração de Lídia para o Evangelho, abriu o coração desse homem com a violência de um terremoto. Então, com o coração aberto, caiu perante Paulo e Silas e pergunta humildemente, o que devo fazer para ser salvo? “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa” (**Atos**

16:31). Depois Paulo e Silas pregaram-lhes a Palavra de Deus, explicando o que significa crer no Senhor Jesus Cristo (**Atos 16:32**).

Sim, o carcereiro foi salvo para sempre. Isso fica evidenciado por dois motivos: batismo e arrependimento. O arrependimento revela-se por ele ter lavado suas feridas e lhes dado comida. Grande mudança se realiza quando Jesus entra no coração.

Perguntas – O CARCEREIRO DE FILIPOS

1. Em que nação o carcereiro de Filipos vivia?
2. Por que Paulo e Silas foram presos?
3. Eram acusados de quê?
4. O que foi feito a eles então?
5. Quem ficou encarregado de suas carceragens?
6. Cite duas medidas que tomou em especial para mantê-los presos.
7. O que lhe aconteceria caso os prisioneiros escapassem?
8. O que estavam fazendo à meia-noite?
9. O que os prisioneiros estavam fazendo?
10. O que o carcereiro estava fazendo?
11. Que ato de Deus ocorreu à meia-noite?
12. Que efeito causou na prisão?
13. Que suposição equivocada teve o carcereiro?
14. Qual foi sua reação diante dessa conclusão?
15. O que evitou sua morte?
16. O que fez depois de encontrar os prisioneiros ainda lá?
17. Que instrução lhe deu Paulo?
18. Isso é tudo da mensagem de Paulo a ele?
19. O carcereiro se tornou um cristão?
20. Cite dois fatos que evidenciam sua salvação.

LIÇÃO 40

DEMÉTRIO O OURIVES

Atos 19:8-41

Versículo para memorização – Atos 19:25

Eu não escolho Demétrio por ele ser uma figura importante ou famosa na Bíblia. Na realidade, ele não fez nenhuma coisa boa e não teve sucesso em fazer o mal. Eu escolho ele por ele ser um exemplo de uma prática satânica. Isto é a prática de opor as coisas espirituais para ganhar riquezas do mundo.

O ministério de Paulo em Éfeso tinha sido bem produtivo. Mesmo tendo oposição, ele teve sucesso em disputar as heresias, e havia ensinado a Palavra de Deus por dois anos e três meses. Além disso, Paulo também havia feito grandes milagres, principalmente os de curar os endemoninhados. Assim como hoje, havia homens que buscaram se engrandecer em usar os nomes de Jesus e Paulo para expulsar os demônios. Assim como hoje, os feitos desses homens eram somente imitações vis e fúteis. Assim como hoje, esta prática perversa era para o detrimento dos praticantes (vv. 13-17). Isto causou os que praticavam artes mágicas (feitiçaria, etc.) a queimar livros de feitiçaria no valor de cinquenta mil peças de prata.

A feitiçaria e idolatria andam de mãos dadas e em qualquer lugar que a Palavra de Deus for pregada com eficácia, ambas serão derrotadas. Por isso, Demétrio viu que a sua profissão e ganho estavam em perigo, pois fazia de prata nichos de “Diana, deusa dos Efésios”. Demétrio não se preocupou com a mensagem de Paulo ser verdadeiro ou falso, e sim com o efeito que a mensagem tinha sobre seu ganho material. No entanto, não se focalizou no seu motivo primordial mas na lealdade religiosa que o povo tinha para com Diana. Eles arrebataram dois dos companheiros de Paulo e os trouxeram ao teatro, e a confusão da multidão prevaleceu. Por um espaço de duas horas, o povo repetiu unânime a frase “Grande é a Diana dos efésios.”

Quando o escrivão da cidade tinha acalmado o povo, falou simplesmente, “Se estes homens tem cometido algum crime, deixe Demétrio os acusar legalmente,” e o povo foi despedido. Este é sempre o caso. Quando o motivo de homens assim como Demétrio é submetido à razão e lógica, ele se desfaz. Dessa forma, a causa de Demétrio é derrotado por seus compatriotas sem sequer uma palavra de defesa do povo de Deus, e eles continuam pregando a Palavra de Deus.

Perguntas – DEMÉTRIO O OURIVES

1. Qual era a profissão de Demétrio?
2. Que tipo de estrutura ele manufaturava especificamente?
3. Em que cidade vivia?
4. Qual era o nome de sua deusa?
5. Quem Demétrio recrutou como ajudantes?
6. Há quanto tempo Paulo estava ministrando em Éfeso?
7. Ele sofria muita oposição?
8. Estava tendo muito sucesso?
9. Em que escola Paulo debatia?
10. Quem estava operando milagres naquele tempo?
11. Os ministros que acompanhavam Paulo estavam autorizados a exercer algum papel na operação de milagres?
12. Que tipo de prática falsa e pecaminosa surgiu naquele tempo?
13. Que homens em particular foram citados como estando envolvidos?
14. Esses homens eram sinceros e tinham boas intenções?
15. O que de estranho aconteceu com eles?
16. Que efeito isso teve sobre seus seguidores-mágicos?
17. Qual era o valor dos livros que queimaram?
18. Quais dos companheiros de Paulo foram capturados nesse momento?
19. De onde supostamente veio a imagem de Diana?
20. Esse alvoroço retardou efetivamente a obra de Deus?

LIÇÃO 41

TABITA E ÊÚTICO

Atos 9:36-43; 20:6-12

Versículo para memorização – Atos 20:12

Tabita e Êutico são dois personagens bíblicos sobre os quais escolhemos escrever em uma única lição, não por algo que fizeram, mas por algo que lhes foi feito. Não sabemos muito sobre cada um deles. Sabemos que Tabita viveu em Jope, que seu nome era, por interpretação, Dorcas e que era uma crente que fazia coisas para os outros de maneira altruísta. Por outro lado, Êutico era de Trôade ou dos arredores. Era jovem, e isso resume tudo o que sabemos sobre ele.

O fato que torna essas pessoas particularmente dignas de nota é que foram ressuscitadas. Obviamente essa não foi a única época em que as pessoas foram ressuscitadas. Isso ocorreu em raras ocasiões na época do Velho Testamento, e o Senhor Jesus Cristo ressuscitou pessoas durante o Seu ministério sobre a Terra. Nessas duas passagens, vemos Pedro e Paulo, os apóstolos do Senhor, fazendo isso em cumprimento de Sua comissão apostólica, em Mateus 10:8.

Em ambos os casos, o ato da ressurreição foi bem conhecido. No caso de Tabita, Pedro os colocou fora da sala e, mesmo assim, o fato ficou bem conhecido. Eles já tinham lavado ela para o sepultamento. Muitas pessoas estavam presentes, mostrando a Pedro evidências de seus bons feitos, os casacos e o vestuário que ela tinha fornecido às viúvas. Eles obviamente ficaram perto da sala enquanto Pedro a ressuscitou. Ele, então, apresentou-a a todos e o testemunho do acontecido percorreu Jope.

No caso de Êutico, ele simplesmente dormiu durante uma pregação, caiu da janela do terceiro ou quarto andar e morreu. Paulo lançou-se sobre ele, como Elias e, logo, anunciou que a vida retornaria a ele.

Esses não são fatos que se realizam hoje, no entanto, Deus certamente poderia fazê-los, se quisesse. Essas pessoas foram ressuscitadas naquela época para provar o poder e a identidade de Cristo e mostrar o poder de Deus sobre a Sua igreja.

Perguntas – TABITA E ÊUTICO

1. Cite duas pessoas ressuscitadas no Novo Testamento.
2. Essas foram as únicas pessoas ressuscitadas no Novo Testamento?
3. As pessoas eram ressuscitadas no Velho Testamento?
4. Esse milagre é comumente recordado?
5. Que profeta do Velho Testamento ressuscitou o filho de uma viúva?
6. Que apóstolo seguiu o seu estilo?
7. O Senhor Jesus Cristo, pessoalmente, realizou ressurreições?
8. Ele autorizou Seus apóstolos a também fazerem isso?
9. Ele autorizou Sua igreja a também fazer isso?
10. De quais apóstolos se tem evidência de terem realizado ressurreições?
11. Onde Tabita vivia?
12. Quem a ressuscitou?
13. Qual era o seu nome, por interpretação?
14. Por que era bastante conhecida?
15. Sua ressurreição ficou bastante conhecida?
16. Onde Êutico aparentemente vivia?
17. Como morreu?
18. De que altura caiu?
19. Quem ressuscitou Êutico?
20. De que maneira fez isso?

LIÇÃO 42

APOLO

Atos 18:24-19:8; I Coríntios 1:12; 3:4-6, 22; 4:6; 16:12; Tito 3:13
Versículo para memorização – João 3:14

Nesses pequenos trechos, podemos ler tudo o que a Bíblia tem a dizer sobre Apolo. Podemos, contudo, aprender muito sobre ele.

Apolo nasceu em Alexandria, portanto era um judeu da diáspora. Conhecia bem o Velho Testamento e compreendia a verdade da Bíblia até o ponto do batismo de João Batista. Entretanto, até Atos 18:24, não tinha sido ensinado sobre a verdade do que era aquele Cordeiro de Deus que João havia pregado (**Atos 18:25**). Pode-se compreender isso estudando Atos 19:3-6. Os homens aqui eram batizados “no batismo de João”, mas eles e, obviamente seu ministro Apolo, não conheciam muito sobre o batismo de João, porque não conheciam Jesus, Quem era todo o propósito da existência e do ministério de João.

Quando Áquila e sua esposa Priscila o ouviram, vendo seu entusiasmo e eloquência e, percebendo ainda sua ignorância em relação a Deus, levaram-no para casa e o ensinaram acerca das últimas revelações de Deus, isto é, a identidade do Messias (Jesus Cristo), e provavelmente também o ministério presente do Espírito Santo.

Essa ignorância com relação a Jesus como o Cristo é evidente quando se vê os discípulos que ele deixou em Éfeso. (Comparar Atos 18:24 a Atos 19:1). Esses homens, quando interrogados por Paulo, admitiram que não conheciam nada sobre o Espírito Santo ou sobre o Senhor Jesus Cristo. Não obstante, quando Paulo pregou-lhes sobre Jesus, foram batizados e falaram outras línguas, dando a Paulo acesso à Sinagoga dos judeus, onde ele continuou pregando sobre Jesus (**Atos 19:6-8**).

Apolo, depois de ter sido instruído por Áquila e Priscila, foi para Acaia e lá se tornou um produtivo ministro de Cristo. Em Atos 18:28, encontramos ele, publica e fortemente, provando, por meio do Velho Testamento, que Jesus era o Messias.

Perguntas – APOLO

1. Qual era a nacionalidade de Apolo?
2. Onde nasceu?
3. Era um pregador poderoso?
4. Onde encontramos o seu primeiro ministério no registro?
5. Ele era um bom estudante da Bíblia?
6. Foi proveitoso seu primeiro ministério em Éfeso?
7. Qual era a alcance de seu conhecimento?
8. Que conhecimento lhe estava faltando?
9. Em que lugar de Éfeso pregou?
10. Quais discípulos maduros encontrou lá?
11. O que fizeram por ele?
12. Ele se estabeleceu com os verdadeiros discípulos em Éfeso?
13. Saindo de Éfeso, para onde foi?
14. O que os discípulos de Éfeso fizeram por ele?
15. Ele teve um ministério produtivo em Acaia?
16. Qual era a mudança básica em sua mensagem?
17. Qual o problema que deixou em Éfeso?
18. Quem apareceu para solucionar esse problema?
19. Que tipo de batismo diferente esses homens aceitaram?
20. Quais foram os resultados que se seguiram após sua conversão?

LIÇÃO 43

FÉLIX

Atos 23:23-24:26

Versículo para memorização – Atos 24:25

Félix não é um personagem Bíblico significativo por causa de sua justiça, mas por causa de sua falta de caráter. Ele não é um defensor fervoroso do mal como Judas ou Nero. Simplesmente tinha uma atitude neutra como Pôncios Pilatos e desempenhou um papel de procrastinador, para a perda de sua alma.

Paulo tinha sido preso ilegalmente por Ananias, o sumo sacerdote, e seus cúmplices. Haviam se comprometido a assassinar Paulo antes de comerem ou beberem (**Atos 23:12**). Envolveram um capitão do exército romano, Cláudio Lísias que, quando descobriu a conspiração dos mesmos, empregou duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros para, durante a noite, levar Paulo a Cesárea até o governador Félix.

Primeiramente, Félix ocupou-se do julgamento de Paulo e ouviu as acusações de Ananias e as de suas falsas testemunhas. A defesa de Paulo correspondeu à pregação do evangelho (morte, sepultamento e ressurreição) de Cristo. Na vez seguinte, ouviu Paulo, não tanto para que ele se defendesse, mas apenas para que ele falasse da fé em Jesus Cristo (**Atos 24:24**). Foi nesse momento que Paulo pregou-lhe na mais direta e simples maneira sobre justiça, temperança (essas duas coisas se ligam diretamente com a vida pecaminosa de Félix) e sobre o julgamento vindouro (o que tratou diretamente o encontro de Félix com Deus um dia).

Tão poderosa foi a convicção do Espírito Santo sobre Félix que ele literalmente tremeu. Reconheceu seu pecado, reconheceu a oferta de perdão de Deus, reconheceu o mandato de se arrepender. Não rejeitou verbalmente o apelo, simplesmente adiou seu arrependimento (ele procrastinou). Sua declaração foi: “Eu te ouvirei novamente em momento oportuno.” Ouviu Paulo outras vezes (versículo 26). Entretanto, nunca mais ficou tão convencido e o versículo 27 indica que Félix, finalmente, atuou contra Paulo, sua mensagem e seu Salvador. Podemos, assim, prever que Félix esteja no inferno hoje, porque esperou até que fosse tarde demais.

Perguntas – FÉLIX

1. Qual era a posição de Félix?
2. Onde ficava seu local de trabalho?
3. Que grande homem ele julgou?
4. Que líder judeu queria Paulo morto?
5. Que pacto ele e seus seguidores fizeram em relação a Paulo?
6. Quem arruinou esse plano e resgatou Paulo?
7. Qual era a posição de Cláudio Lísias?
8. Quem informou Cláudio sobre o plano?
9. Para onde Cláudio enviou Paulo e quando?
10. Ao todo, quantos soldados, etc, ele utilizou?
11. Para quem Paulo foi enviado?
12. Como Cláudio explicou a chegada de Paulo?
13. Quem acusou Paulo perante Félix?
14. Qual foi o ponto central da defesa de Paulo?
15. Paulo ficou isolado na prisão depois disso?
16. O que aconteceu quando Félix ouviu Paulo novamente?
17. Sobre quais três áreas da verdade Paulo falou perante Félix?
18. Félix negou as verdades que Paulo pregou?
19. Qual foi a decisão de Félix aquele dia?
20. Descreva com suas palavras quais foram os resultados.

LIÇÃO 44

FESTO

Atos 24:27-25:27

Versículo para memorização – Mateus 12:30

Pórcio Festo tornou-se governador logo após Félix. Era um oportunista do pior tipo, cujas ambições políticas eram bem maiores que suas convicções acerca de moral ou justiça. Não encontrou maldade em Paulo (**Atos 25:25, 26**), mas, devido a motivos de popularidade política, recusou tomar uma decisão a favor de Paulo (**Atos 25:9**).

Provavelmente, não há pecado mais sedutor para alguém do que tentar ser indiferente em relação a Cristo ou as coisas de Deus. Festo herdou a responsabilidade de libertar Paulo por causa da ganância de Félix (**Atos 24:25-27**). Contudo, seu pecado não era menor que o de Félix; em duas ocasiões, ouviu Paulo falar segundo a fé de Jesus Cristo e não tomou nenhuma decisão a favor de Paulo.

Quando, pela primeira vez, Festo participou do julgamento de Paulo, tornou-se sua responsabilidade libertá-lo, pois as acusações não podiam ser provadas (**Atos 24:7**). Ao invés de fazer isso, na tentativa de agradar aos judeus, tentou enviar Paulo para Jerusalém a fim de que lá fosse julgado. Claro que isso não poderia acontecer porque existiam judeus fora-da-lei armando ciladas para assassinar Paulo, então Paulo apelou a César, e Festo, a fim de se livrar da responsabilidade, aceitou seu pedido. Isso conduziria a pregação do evangelho por Paulo em Roma, mas, finalmente, deu-se a execução de Paulo e, por uma parte dessa execução injusta, Pórcio Festo teria que responder durante a eternidade.

O maior pecado que Festo cometeu foi rejeitar a mensagem do Evangelho que Paulo entregou. Era costume de Paulo, em toda defesa, pregar o Evangelho. Talvez aprendera isso com Estevão, quem de modo condescendente viu morrer como mártir. Leia Atos 7:57-8:1. Podemos perceber, através da imparcialidade e da declaração, que Festo rejeita a mensagem de Cristo. Em Atos 26, Paulo fala sobre sua maravilhosa conversão e, nos versículos 22 e 23, prega o Evangelho com grande simplicidade. Festo disse que Paulo era louco. Pergunto: quem Festo acha agora que era louco?

Perguntas – FESTO

1. Qual era o primeiro nome de Festo?
2. Qual era sua posição política?
3. Onde ele reinava?
4. Onde estava quando ouviu sobre Paulo pela primeira vez?
5. Quem havia precedido Festo no poder?
6. Festo achava que Paulo poderia ser culpado?
7. Por que, então, não o deixou partir?
8. Por que não forçou a volta de Paulo a Jerusalém?
9. Ele colocou Paulo perante qual outro?
10. Por que Festo temia enviar Paulo a Roma?
11. Que grande testemunho Paulo deu perante Festo e Agripa?
12. As decisões de Festo foram tomadas com base no seu interesse pela justiça?
13. Qual era seu principal interesse?
14. Qual foi sua resposta à mensagem do Evangelho que Paulo pregou?
15. Qual foi o maior pecado de Festo?
16. Onde você acha que Festo se encontra hoje?
17. Explique por que você acha isso.
18. Ele poderia ter se arrependido mais tarde?
19. Cite alguns resultados indiretos da decisão de Festo que aconteceram na vida de Paulo.
20. Cite uma palavra com a qual você possa descrever o sentimento de Paulo em relação a Festo.

LIÇÃO 45

AGRIPA

Atos 25:13-26:32

Versículo para memorização – Atos 26:28

O assunto desta lição é Herodes Agripa II. Ele é o filho de Herodes Agripa I, sobre o qual lemos em Atos 12:1, inimigo da igreja e algoz de Tiago, irmão de João. Ele é bisneto de Herodes, o Grande, (Lição 5) que matou as crianças de Belém e adjacências na época do nascimento de Jesus (**Mateus 2:13-18**). Berenice, a quem aqui se faz menção, era sua irmã.

A razão para que eu escolhesse esse homem para ser um personagem bíblico neste livro está no fato de ele chegar muito perto da salvação e então rejeitar Cristo. Não apenas O rejeita, mas expressa essa rejeição. Paulo falou a esse homem sobre sua própria infância e seu zelo contra a igreja e contra Jesus Cristo, o Messias. Relata então a maravilhosa história de sua conversão. Conta como Deus o arremessou na grande luz, no momento em que viajava para Damasco. Conta como Deus o chamou e ordenou que fosse o apóstolo dos gentios. Fala como proclamou Jesus a partir daquele momento e como os judeus tentaram matá-lo. Afirma que apenas pela graça de Deus foi mantido com vida, dia após dia, até aquele momento.

A mensagem de Paulo é tão poderosa que Festo, de nossa lição anterior, não pôde manter-se em silêncio, afirmou em alta voz que Paulo estava louco (**Atos 26:24**). Agora, responder à mensagem de Paulo torna-se responsabilidade designada a Agripa. Qual é sua resposta? “Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão”. Por pouco! Que condição terrível para se vivenciar. Por pouco persuadido! Isso indica que ele foi informado, convencido, que sentiu o toque do poder do Espírito sobre seu coração pecador. Informa ainda, mesmo com essa grande oportunidade e responsabilidade, não só resistiu ao Espírito Santo mas também rejeitou Cristo. Seu pecado foi provavelmente maior do que aquele cometido por Felix, que estremeceu mas optou por rejeitar no momento e ouvir novamente mais tarde.

Em ambos os casos, foram quase persuadidos, mas inteiramente perdidos e condenados para sempre.

Perguntas – AGRIPA

1. Qual era o outro nome de Agripa?
2. Qual era seu ofício?
3. Quem foi seu pai e que maldade ele fez?
4. Quem foi seu bisavô e que maldade ele cometeu?
5. Que parentela Berenice tinha com ele?
6. Quem foi responsável por seu encontro com Paulo?
7. Que grande história Paulo lhe contou?
8. Quem Paulo disse que foram seus constantes adversários?
9. Como Paulo explicou sua sobrevivência ao longo dos anos?
10. Por quem e como sua mensagem foi interrompida?
11. Que questão pessoal Paulo dirigiu a Agripa?
12. Que afirmação Agripa fez em relação à mensagem de Paulo?
13. Agripa ficou em melhor situação por ser quase persuadido?
14. Cite o nome de outro homem dessa época que foi quase persuadido.
15. Agripa achava que Paulo deveria ser mantido na prisão?
16. Ele tentou tê-lo em liberdade?
17. Por que ele disse que Paulo não poderia ser libertado?
18. Agripa acreditava em Deus?
19. Agripa acreditava na Bíblia como ele a compreendia?
20. Isso ajudou Agripa a alcançar o céu e por quê? Ou por que não?

LIÇÃO 46

ÁQUILA E PRISCILA

Atos 18:1-3, 18-26; Romanos 16:3; I Coríntios 16:19; II Timóteo 4:19

Versículo para memorização – Atos 18:2

Decidi incluir Áquila e Priscila em minha série de Principais Personagens Bíblicos, não porque foram famosos, mas porque foram fiéis. Não está registrada nenhuma citação direta de algum deles nas Escrituras Sagradas, ainda que tenham sido grandes cristãos. Viveram em dupla perseguição.

A primeira menção que se faz a eles na Bíblia está em Atos 18:2. Tendo sido expulsos da Itália, estavam vivendo em Corinto e fazendo tendas. É aqui que Paulo os encontra e, como tinha experiência nesse ofício, trabalhou fisicamente com eles para suprir suas necessidades terrenas. Podemos supor se Paulo os conduzisse a Cristo ou se já fossem discípulos. Parece para mim que eles já foram discípulos, porque foram mencionados na carta aos cristãos que estavam em Roma, como pessoas estabelecidas entre os cristãos romanos (**Romanos 16:33**).

É claro que colocavam assuntos espirituais antes das necessidades físicas; quando Paulo deixou Corinto em direção a Síria, viajaram com ele até Éfeso e, aparentemente, fizeram dali sua casa e lugar de serviço a Deus. Foi aqui que conheceram e ouviram Apolo, e foram usados como instrumentos de Deus para mudar sua vida e ministério. Aparentemente permaneceram aqui, porque Paulo, escrevendo da prisão romana para Timóteo, que obviamente estava em Éfeso (**I Timóteo 1:3**), pediu, em sua segunda epístola, para saudar Áquila e Priscila.

É maravilhoso ver o efeito geral de membros cristãos e fiéis da igreja. Eram estabelecidos como cristãos em Roma. Sendo forçados a deixar seu lar, não foram amargados contra Deus, pelo contrario, serviram-no com a mesma integridade em Corinto, de onde partiram para Éfeso, fazendo o mesmo bom trabalho para Cristo. Foram uma grande bênção pessoal a Paulo e estiveram continuamente em seus pensamentos, encorajando seu coração. Mudaram a vida e o ministério de Apolo e, obviamente, foram uma grande bênção para Timóteo. Você não precisa ser famoso no serviço de Deus, como Paulo. Se você for fiel, como foram Áquila e Priscila, você será grande no Reino de Deus.

Perguntas – ÁQUILA E PRISCILA

1. Onde Áquila nasceu?
2. Qual era o nome de sua esposa?
3. Onde ela nasceu?
4. Onde viviam na primeira menção feita a eles nas Escrituras?
5. Onde encontraram Paulo?
6. Qual era o trabalho deles?
7. Como isso influenciou a vida de Paulo?
8. Para qual nação Paulo estava indo quando, junto deles, deixou Corinto?
9. Para qual nação viajaram com ele?
10. Para qual cidade daquela nação?
11. Havia uma igreja naquela cidade?
12. Qual é a última vez que encontramos essa igreja mencionada na Bíblia?
13. Que pessoa famosa encontraram em Éfeso?
14. Que influência tiveram em sua vida?
15. Eram conhecidos pelos cristãos em Roma?
16. Por que não ficaram com esses cristãos?
17. Amavam os cristãos em Corinto?
18. Conheceram Timóteo pessoalmente?
19. Lucas fala sobre eles em seus escritos?
20. Quais as palavras dessas pessoas estão registradas nas Escrituras?

LIÇÃO 47

TIMÓTEO

Atos 16:1-5; I Timóteo 1:1 e 2; II Timóteo 1:1-10

Versículo para memorização – I Timóteo 6:10

Timóteo é um homem com o qual muitos estudiosos da Bíblia sentem-se muito familiarizados, não por causa do que ele diz, mas por causa do que é dito sobre ele. Timóteo foi meio judeu e meio gentio. Sua mãe, Eunice, era judia, mas seu pai era grego (gentio).

Na vida de Timóteo, podemos ver a importância de criar os filhos nos caminhos de Deus. Quando Paulo falou sobre a “fé não fingida” de Timóteo, disse que ela estava primeiramente em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice. Se você questionar o valor de uma mulher freqüentar os cultos sem seu marido, lembre-se de que a fé não fingida de Timóteo foi uma conseqüência imediata da fé não fingida de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice.

Timóteo, mesmo tendo pouca idade quando Paulo interessou-se por ele, teve um bom testemunho dentre o povo de Listra e Icônio, na região em que foi criado. Paulo o escolheu como ministro e companheiro de viagem. Em várias ocasiões ele é mencionado como parte do grupo viajante de Paulo. Em muitos momentos, ele é registrado como um companheiro trabalhador de Silas. Paulo também refere-se a ele como seu irmão e como seu próprio filho no Senhor.

Timóteo tinha um problema natural, que era sua juventude. Não sabemos a idade dele, mas sabemos que tinha idade suficiente para que Paulo escolhesse usá-lo, e, suficientemente jovem, para que Paulo o advertisse sobre sua juventude: “Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis” (**I Timóteo 4:12**). Paulo não está, como alguns pensam, aconselhando Timóteo a se exaltar, mas, antes, está prevenindo-o a fugir das luxúrias da juventude, que certamente levariam os homens a rebaixar seu ministério. Está dizendo a Timóteo para ser maduro em Deus a despeito do fato de seus anos serem poucos, assim, aquele povo o seguiria como um ministro maduro, em vez de diminuí-lo como um jovem impulsivo.

Timóteo foi deixado em Éfeso para estabelecer a igreja na sã doutrina (**I Timóteo 1:3**). Podemos muito bem concluir, a partir de Apocalipse 2:1-3, que ele fez um trabalho admirável.

Perguntas – TIMÓTEO

1. Timóteo é bem conhecido pelo que disse ou pelo que é dito sobre ele?
2. Qual era a nacionalidade de sua mãe?
3. Qual era a nacionalidade de seu pai?
4. Qual era o nome de sua mãe?
5. Qual era o nome de sua avó?
6. Que bom testemunho temos deles?
7. Qual deles foi primeiro na fé?
8. Paulo indicou que influenciaram Timóteo?
9. Em quais cidades Timóteo era conhecido?
10. Possuía boa reputação lá?
11. De quem foi a idéia para que Timóteo acompanhasse o grupo de Paulo?
12. Qual característica de Timóteo era um problema em potencial?
13. Em qual cidade Timóteo foi deixado para ministrar?
14. Paulo disse a Timóteo para exigir respeito do povo?
15. Paulo aconselhou-o a obter o respeito deles por quais meios?
16. Timóteo foi instruído a fugir de qual característica da juventude?
17. Timóteo conheceu Silas pessoalmente?
18. Conheceu Lucas pessoalmente?
19. Temos alguma mensagem registrada ou alguma carta de Timóteo?
20. Ele permaneceu fiel a Paulo até a morte de Paulo?

LIÇÃO 48

TITO

Tito; II Coríntios 12:18; Gálatas 2:1-3

Versículo para memorização – Tito 2:13

Não escrevemos sobre Tito porque foi um personagem distinto ou famoso. Não fosse a epístola escrita por Paulo a Tito, muitas pessoas dificilmente teriam constatado que ele existiu. Entretanto, humanamente falando, devemos a continuidade do Evangelho a tais homens pouco conhecidos, como Tito, que foram firmes em lutar pela fé.

O nome de Tito nunca aparece no livro de Atos quando Lucas escreve sobre as viagens de Paulo. Lucas, entretanto, conhecia-o e estava associado a ele. Foi também um companheiro de Paulo ainda no princípio de seu ministério, quando Barnabé ainda estava com ele (**Gálatas 2:1**). Tito era provavelmente excepcional em que, mesmo sendo envolvido no início do ministério de Paulo, era um gentio (**Gálatas 2:3 e 4**).

Podemos seguramente presumir que Tito foi um ministro de bom caráter, mesmo não havendo nenhuma pregação dele registrada e nenhum milagre fora feito por suas mãos. Foi uma pessoa a quem podiam ser confiadas responsabilidades importantes, pois Paulo enviou-o a Corinto para preparar a igreja sobre suas ofertas para os santos em Jerusalém (**II Coríntios 8:6;12:18**).

Podemos aprender muito sobre o caráter e o equilíbrio de Tito lendo a carta escrita por Paulo para ele. Paulo deixou-o em Creta para colocar em ordem as coisas que estavam inconclusas (ou que estavam fora de ordem neotestamentária). Esse não é um trabalho para um ministro fraco ou infiel (**Tito 1:5**). Foi-lhe dado a responsabilidade de distinguir o caráter dos homens (**Tito 1:6**). Foi-lhe dado a tarefa de ordenar os anciãos (pastores) em várias cidades (**Tito 1:5**).

Tito teve um povo difícil com quem trabalhava e deveria selecionar homens capazes de lidar com esse povo. Os cretenses eram mentirosos, pessoas imorais e glutões preguiçosos (**Tito 1:10-13**).

Foi dada a Tito a tarefa penosa de trabalhar entre esse povo. Devia não apenas reprovar o pecado deles, mas também preveni-los e ensiná-los para que fossem sãos na fé (**Tito 1:13; 2:1**).

Perguntas – TITO

1. Tito era jovem ou velho?
2. Era um apóstolo?
3. Conheceu muitos dos apóstolos?
4. Escreveu um livro da Bíblia?
5. Realizou algum milagre?
6. Ele tem algumas de suas palavras registradas na Escritura?
7. Conheceu o apóstolo Paulo?
8. Começou a viajar com Paulo antes ou depois de Timóteo?
9. Era um judeu ou um gentio?
10. Era uma pessoa de grandes responsabilidades?
11. Em que igreja ele exortou as pessoas em relação ao dinheiro?
12. Em que ilha ele foi deixado para trabalhar?
13. Havia muitas igrejas ali ou apenas uma?
14. Essas igrejas estavam em ordem segundo as Escrituras?
15. De maneira geral, que tipo de pessoa eram os cretenses?
16. Que grupo entre eles era mais propenso a deturpar a Palavra de Deus?
17. Paulo instruiu Tito para ser moderado e gentil com eles?
18. Tito foi ordenado a abster-se de interesse doutrinal?
19. Paulo propôs a dar àqueles da circuncisão poder livre para falar?
20. O que foi dito a Tito sobre a motivação da doutrina subversiva desses homens?

LIÇÃO 49

FILEMOM

Leitura: Livro de Filemom

Versículo para memorização – Filemom 18

Filemom não é um personagem Bíblico realmente significativo. Seu nome aparece apenas uma vez nas Escrituras e nenhum de seus atos ou palavras estão registrados. Eu o incluí nessa série, porque isso proporciona uma boa ocasião para estudar a Epístola a Filemom.

Filemom foi um cristão que viveu na cidade de Colossos. Conheceu Paulo e muitos de seus companheiros trabalhadores, como Marcos, Lucas, Epafras, Aristarco e Demas.

Na época de Filemom, se um homem obtivesse uma dívida muito alta, vendia a si mesmo ou, às vezes, seus filhos para serem escravos por um período de tempo (não excedendo sete anos). O dinheiro pelo qual era vendido pagava seus débitos e ele servia seu comprador para indenizá-lo. Filemom comprou desta maneira uma pessoa chamada Onésimo. Isso significa que Onésimo concordou em servir Filemom por um período de tempo, mas, em vez disso, roubou-o e fugiu para Roma.

Em Roma, conheceu o apóstolo Paulo, que era prisioneiro, mas era autorizado a alugar sua própria casa por determinado período para proclamar e ensinar a Palavra de Deus (**Atos 28:28-31**). Mais tarde, Paulo era colocado na prisão e depois degolado. O encontro de Onésimo com Paulo iria mudar a sua vida e muitas outras. Paulo o conduziu até Cristo e lhe ensinou o caminho de Deus. Ele veio a amar muito Onésimo e Onésimo também amou Paulo.

A Epístola a Filemom é uma carta que Paulo escreveu para ele e lhe enviou por meio de Onésimo, que devolveu a seu mestre. Pelo simples fato de termos a Epístola a Filemom, podemos ter certeza de que Onésimo estava arrependido de seu pecado, que a confiança de Paulo não foi inapropriada e que ele voltou para seu mestre. A mensagem desse curto mas extraordinariamente grande livro da Bíblia tipifica o plano de Deus para a salvação dos homens. Leia cuidadosamente os versículos 17 e 18. Paulo diz “recebe-o como a mim mesmo”. (Confie a ele qualquer mérito que você considerar meu.) Este é o fundamento sobre o qual Deus nos recebe. Ele confia em nós o mérito de Cristo. Novamente, Paulo diz “se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta”. Na cruz do Calvário, Deus colocou todo meu pecado na conta de Cristo, e Jesus meu Salvador pagou a conta. Somente por fazer isso eu tenho a vida eterna.

Perguntas – FILEMOM

1. Que livro da Bíblia Filemom escreveu?
2. Filemom era um cristão poderoso?
3. Filemom era um pregador?
4. Vivia em qual cidade ou perto de qual cidade?
5. Cite o nome de alguns dos companheiros de Paulo que ele conheceu.
6. Conheceu Paulo pessoalmente?
7. Qual era o nome de seu servo?
8. Foi malvado ou cruel com esse homem?
9. Que coisa maldosa Onésimo fez?
10. Para onde foi depois desse crime?
11. Que grande evento aconteceu em sua vida lá?
12. O que Paulo disse para Onésimo fazer?
13. Onésimo fez isso? Como sabemos?
14. Paulo aconselhou Filemom a punir seu servo? Por quê?
15. Antes de sua partida, Onésimo foi um bom servo?
16. Por que Paulo não manteve Onésimo com ele como um ministro do evangelho?
17. Como Paulo disse que Filemom deveria receber Onésimo?
18. O que Paulo disse para Filemom fazer com as ofensas de Onésimo?
19. O que disse para Filemom fazer com suas dívidas?
20. Explique como isso está relacionado com o plano de Deus de salvação.

LIÇÃO 50

A BESTA

Apocalipse 11:7; 13:1-18; 14:9-11; 16:2; 17:11-17; 19:19 e 20

Versículo para memorização – Apocalipse 20:10

Ao longo de toda a Bíblia, existe uma organização mundial gentil que sempre planejou e desejou um governo mundial que se opõe ao Deus Jeová e Seu povo. Em vários livros do Velho Testamento e, principalmente, no livro de Daniel, o líder atual foi simbolizado por várias bestas. No livro do Apocalipse, esse líder é apontado repetidamente como “a besta”. Entretanto, ele não é um animal no sentido físico, mas um homem com o egoísmo e as afeições cruéis de uma besta.

Ainda não sabemos quem é essa terrível pessoa satânica, ainda que é muito provável que ela esteja viva hoje. Quando o Senhor voltar para Seu povo (**I Tessalonicenses 4:15-17**), o Espírito Santo, no Seu ministério atual, deixará a terra e a besta será revelada (**II Tessalonicenses 2:3-7**).

Quando ele entrar em cena, certamente não parecerá ser uma besta. Terá uma aparência exterior de piedade, dará a impressão de ser um pacificador, um solucionador de problemas, etc., e, por três anos e meio, promover-se-á pacificamente e atrairá a maior parte do mundo a si, em alguns casos, crendo nele como sendo o Cristo.

Depois de três anos e meio de crescente popularidade, proclamará a si mesmo como sendo Deus, o único objeto de adoração (**II Tessalonicenses 2:4**). Decretará que todas as pessoas devem receber sua marca – provavelmente 666 – que é o número de seu nome, em suas testas ou em suas mãos. A penalidade por recusar essa marca será a morte. Ninguém será autorizado a comprar ou vender legalmente qualquer coisa, incluindo comida, sem mostrar essa marca.

As guerras entre os homens e os julgamentos físicos de Deus sobre a terra durante os últimos três anos e meio de seu reinado de sete anos serão tão grandes que mais da metade da população da Terra morrerá. Isso corresponderá a mais de dois bilhões de pessoas. Isso significa que mais de um milhão e meio de pessoas serão mortas a cada dia (não-convertidos e salvos).

A única coisa que pode impedir a destruição total de todas as pessoas que conhecem a Deus será o retorno de Cristo (para a Terra – **Apocalipse 19:11-19**). Nesse momento, a besta será lançada no Lago de Fogo para ser eternamente torturada (**Apocalipse 19:20; 20:10**).

Perguntas – A BESTA

1. Que tipo de ser é a besta desta lição?
2. O Velho Testamento fala sobre o assunto?
3. Qual livro do Velho Testamento mais fala sobre este assunto?
4. Aparecerá como um homem malvado e severo?
5. A princípio será benevolente com Israel?
6. Permanecerá um amigo de Israel?
7. Promoverá bons governos nacionais?
8. Promoverá uma religião mundial única?
9. Promoverá guerra ou paz?
10. Quanto tempo depois de sua revelação ocorrerá sua mudança?
11. Que efeito isso terá sobre o futuro templo de Jerusalém?
12. Como forçará os homens a se identificarem com ele?
13. Qual será a penalidade por recusar o seu número?
14. O que os homens não serão autorizados a fazer sem o número?
15. Seu reino será de guerra ou de paz?
16. Que porcentagem da população da terra morrerá?
17. Esse homem pode estar vivo hoje?
18. Quando sua identidade será revelada?
19. Quem irá derrotar esse homem em sua conquista?
20. O que acontecerá com ele?

LIÇÃO 51

O FALSO PROFETA

Apocalipse 13:11-18; 16:13; 19:20; 20:10

Versículo para memorização – Apocalipse 19:20

A besta da lição anterior foi vista por João, levantando-se do mar (**Apocalipse 13:1**). Isso indica que ela era de descendência gentia. Em Apocalipse 13:11, João viu “subir da terra outra besta” ou do continente. Isso indica que esse homem era de descendência israelita. Essa besta é uma espécie de auxiliar da primeira e é apontada pelos estudantes da Bíblia como o Falso Profeta.

A tarefa de um profeta tem sido sempre a de proclamar a Deus, chamar a atenção do povo para Deus e motivar o povo a adorá-LO. A ocupação desse falso profeta será exaltar a besta, promover seu governo mundial de um ponto de vista religioso e incitar o mundo a adorá-lo (**Apocalipse 13:12**).

As Escrituras o descrevem (na visão de João) como tendo “dois chifres semelhantes aos de um cordeiro”. Isso dá a aparência de ser como Cristo. Entretanto, sua mensagem não está em concordância com essa aparência (“falava como o dragão”). Em outras palavras, sua mensagem é realmente de Satanás (**Apocalipse 13:11**). Exerce todo o poder da primeira besta (**Apocalipse 13:12**). Executa grandes prodígios (**Apocalipse 13:13**). Ilude pessoas por meio de seus milagres (**Apocalipse 13:14**). Dá vida à imagem da primeira besta (**Apocalipse 13:15**). Não apenas promove uma religião universal, como também executa a pena de morte sobre aqueles que resistem àquela religião.

Há uma grande lição que devemos aprender a partir disso. Tomar cuidado com “operadores de milagres”. Esse é o recurso número um que falsos profetas utilizam para enganar as pessoas. Muitas pessoas acham hoje que apenas Deus pode fazer milagres. Entretanto, se você unir isso a II Tessalonicenses 2:9 e 10, aprenderá prontamente que Satanás e seus profetas são realizadores de milagres.

Qual deveria ser o destino desse líder religioso, esse inimigo secreto de Jesus Cristo? Deverá ser preso e, como a primeira besta, atirado vivo no lago de fogo (**Apocalipse 19:20**). Depois de mil anos, ainda estará lá sob tortura (**Apocalipse 20:10**). Além disso, deverá, com Satanás e a primeira besta, ser afligido dia e noite, para todo o sempre.

Perguntas – O FALSO PROFETA

1. Qual palavra descreve a visão do falso profeta?
2. A que tipo de animal seus chifres se assemelhavam?
3. Como era sua fala?
4. Esse profeta era um ateu?
5. A que outro personagem Bíblico ele servia?
6. Ele disse aos homens para adorarem a quem?
7. Esse falso profeta era capaz de fazer milagres?
8. De onde vinha seu poder miraculoso?
9. Satanás foi tradicionalmente um realizador de milagres?
10. Que tipo de prodígios o homem pecador faz segundo II Tessalonicenses?
11. Ele induz aqueles que habitam na terra a fazerem o quê?
12. Ele então compele essa imagem a quê?
13. Que aceitação da besta ele obriga os homens a mostrar?
14. A que os homens não poderão fazer sem a marca?
15. Qual será a pena por se recusar a adorar a besta?
16. Qual é o número do nome da besta?
17. Quem é o grande inimigo do falso profeta?
18. Como o inimigo do falso profeta aparece?
19. O que ele faz com o falso profeta?
20. Cite o nome de pelo menos dois companheiros do falso profeta no lago de fogo.

LIÇÃO 52

O REI DOS REIS

Apocalipse 19:11-20:15

Versículo para memorização – Apocalipse 19:16

Há seis mil anos Deus criou Adão sobre a Terra. A única responsabilidade do homem era obedecer e glorificar a Deus, mas Adão e Eva rebelaram-se contra a autoridade de Deus devido à procura de Satanás por sua lealdade. Desde aquela hora, o procedimento de Deus com o gênero humano tem sido de contínua advertência para o arrependimento e a oferta de perdão.

Depois de quatro mil anos de julgamento e desolação, o Filho de Deus veio para o mundo na forma de um bebê nascido de uma virgem, Jesus de Nazaré. Naquela época, João Batista foi enviado para pregar “Arrependei-vos, porque é chegado o reino de Deus”. O que isso significava era: “O Rei está vindo, vocês têm a oportunidade de se arrepender de sua rebelião e de deixar que Deus seja seu Rei, cure suas doenças, suspenda suas guerras e habite em seu meio”.

Com a idade de quase trinta e três anos e meio, Jesus, o Rei, entrou em Jerusalém, cumprindo a profecia de Zacarias e oferecendo-se à nação de Israel como seu Rei. Em vez de aceitá-lo, crucificaram-no. Ainda que fizessem isso pelo mal, Deus o fez pelo bem, porque, naquele dia, Jesus levou nossos pecados morrendo por eles sobre a cruz.

Entretanto, nem os judeus nem o mundo se livraram desse Jesus. Ele então entrou em Jerusalém manso e humildemente, sentando-se sobre o jumentinho, com alguns poucos apóstolos humildes acompanhando-o, e crucificaram-no. Não muitos dias no futuro Ele virá cavalgando dos céus para entrar em Jerusalém, sobre o belo cavalo branco de um grande conquistador. Com Ele, não estarão os poucos apóstolos humildes e desnorteados, mas todos os redimidos de todas as épocas vestidos em mantos brancos cintilantes.

Considere-se que, em Sua primeira aparição, Ele ofereceu-se ao mundo, mas em Sua segunda vinda, conquistará o mundo e reinará sobre ele em retidão e paz. Todos os exércitos anti-Cristo deverão ser abatidos antes dEle pelo poder de Sua Palavra, e todo o mundo deverá saber que Ele é e sempre foi o Rei dos reis e o Senhor dos senhores.

Sete anos antes dessa vinda com seus santos, Ele está vindo, como um ladrão na noite, para seus santos. Você está pronto?

Perguntas – O REI DOS REIS

1. Há quanto tempo Adão foi criado?
2. Ele seguiu a Deus ou se rebelou contra Ele?
3. Quem conduziu Adão e Eva a fazer isso?
4. Por que Satanás fez isso?
5. Quanto tempo depois disso Deus veio ao mundo?
6. Em que forma Deus veio ao mundo?
7. Que homem anunciou a vinda de Jesus, o Rei?
8. Que aviso ele ofereceu ao povo?
9. Jesus se ofereceu verdadeiramente como Rei?
10. Descreva como isso foi feito.
11. O povo de Israel o quis como seu Rei?
12. O que decidiram fazer com Ele?
13. Isso surpreendeu Jesus ou Deus o Pai?
14. O plano de Deus estava sendo cumprido conforme o Seu decreto?
15. Os judeus expulsaram Jesus para sempre?
16. Quando Ele vier novamente, será como na primeira vez?
17. Descreva todas as diferenças que você puder.
18. O que será escrito em Sua roupa quando Ele voltar?
19. Em qual grande batalha Ele então lutará?
20. Ele de fato reinará como um Rei físico sobre a Terra?

Tradução do original para o português: Albano Dalla Pria
Revisão: Daniel Aaron e Joy Ellaina Gardner
Edição e formatação: Calvin Gene Gardner